

Julho de 2012

A Agenda da TVI: O início ou o fim das notícias

Paula Cristina Henriques Carvalho

A Agenda da TVI: O início ou o fim das notícias

Relatório de Estágio de Mestrado em Jornalismo

Paula Cristina Henriques Carvalho

Julho de 2012

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Jornalismo realizado sob a orientação científica de Alberto Arons de Carvalho, professor auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Declaro que este relatório de estágio é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

Lisboa, 6 de Julho de 2012

Declaro que este Relatório se encontra em condições de ser apreciado pelo júri a designar.

O orientador,

Lisboa, 6 de Julho de 2012

Põe quanto És no Mínimo que Fazes

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

Ricardo Reis, in "Odes"
Heterónimo de Fernando Pessoa

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao meu orientador, professor Alberto Arons de Carvalho, pela disponibilidade, paciência e compreensão.

À instituição que me acolheu, TVI, por me ter dado a oportunidade de mostrar as minhas competências e por me ter ajudado a melhorá-las.

À Filipa Salema, minha chefe e orientadora na instituição, pela confiança que depositou em mim e no meu trabalho, pelo carinho e atenção.

À equipa do Departamento de Agenda e Planeamento que me fez descobrir um mundo do jornalismo que desconhecia. Onde fui muito bem acolhida e me senti completamente integrada.

À Ana Cadeias, editora de Sociedade, que possibilitou a minha passagem pelo terreno e a experiência de fazer as minhas próprias reportagens.

Aos jornalistas e colegas estagiários da TVI que sempre estiveram disponíveis para ajudar e esclarecer alguma dúvida, ou dificuldade, mas também, para dar aquela gargalhada.

Aos professores e colegas da Licenciatura em Ciências da Comunicação, da Universidade do Minho, minha primeira escola de formação em Jornalismo. Foram eles que me deram o empurrão que faltava para que acreditasse que posso ser jornalista.

Aos professores e companheiros do Mestrado em Jornalismo, da FCSH-UNL, sem eles não teria sido possível esta experiência tão enriquecedora.

Aos meus companheiros de aventura dos escuteiros e do grupo de jovens, pela vossa compreensão pelas ausências nas actividades, por causa do estágio.

Aos meus verdadeiros amigos, poucos mas bons, eles sabem quem são.

Obrigado ao Pedro e a todos os que de uma forma ou de outra, acreditaram em mim e me acompanharam ao longo deste tempo.

Por fim, o mais importante, um agradecimento muito especial a toda a minha fantástica família. Pais, irmão, avós, padrinho, madrinha, tios (as), primos (as) e às minhas princesas.

PREFÁCIO

Quando entramos para a universidade e decidimos “é isto que quero fazer”, imaginamos como será na hora de passar à prática, na hora de perceber o que é que durante 5 anos se esqueceram de nos dizer.

O estágio curricular, não é apenas mais uma unidade curricular. É a oportunidade do aluno dar a conhecer o seu trabalho e de consolidar o conhecimento adquirido ao longo dos anos na faculdade. É a altura de definir prioridades e de saber lidar com frustrações, como o “isso não está bem”, ou com o “desculpa, mas amanhã trabalho”. É uma experiência profissional, mas sobretudo, uma experiência pessoal.

O meu nome é Paula Carvalho, concluí a Licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade do Minho e frequento o último ano de Mestrado em Jornalismo, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. Durante a minha formação experimentei as diversas plataformas do jornalismo, imprensa, rádio, televisão e online. Participei, ainda, no jornal ComUM onde aprofundi a imprensa escrita. Posteriormente, já em Lisboa, tive a possibilidade de fazer um estágio numa revista online. Posto isto, gostaria também de aprofundar os meus conhecimentos em relação à televisão pois é uma plataforma de comunicação que me desperta bastante interesse.

Escolhi televisão porque considero que a informação televisiva é aquela que consegue chegar com mais eficácia a um maior número de pessoas. A opção pela TVI prende-se com o facto da “estação de Queluz” ter vindo a crescer, ao longo dos anos, na sua componente informativa e actualmente apresenta os melhores resultados de audiência no que diz respeito aos espaços informativos.

O meu objectivo principal, era conseguir estagiar num lugar de referência, um lugar onde pudesse passar da teoria à prática, e onde a prática me deixasse uma mais-valia no currículo. Queria não me desiludir, nem desiludir ninguém, e superar as expectativas da empresa em relação à nova estagiária.

Se a empresa pretendia alguém com iniciativa, espírito de equipa, curioso, que resolvesse questões sem mais do que duas perguntas, que deixasse propostas em cima da secretária da chefe para melhorar conteúdos dos programas de informação, se

queriam alguém que não “deixasse para amanhã”, alguém com sorriso na cara - eu tentei.

As expectativas perante o início do estágio na TVI eram bastante elevadas. A sede de conhecimento, o facto de poder estar dentro da “caixa mágica”, de estar em contacto com todos os processos e intervenientes que fazem parte do mundo da televisão contribuíram para que a experiência fosse aproveitada ao máximo. Se o receio e ansiedade inicial despoletaram a aprendizagem desde o primeiro instante, com o passar dos dias, as pequenas conquistas e a vasta aquisição de competências e conhecimentos proporcionaram um estímulo ao aperfeiçoamento, à participação e “ao querer fazer mais”.

Em suma, ao estagiar na TVI sabia que ia enriquecer-me e crescer enquanto pessoa e enquanto profissional. Elaborei o presente relatório de estágio baseado na minha experiência no Departamento de Agenda e Planeamento da TVI e da percepção do que me rodeava. As páginas que se seguem dão a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo dos seis meses de estágio (8 de Setembro de 2011 a 8 de Março de 2012) na estação da Televisão Independente.

O que aprendi, o que desenvolvi, o que deixei e o que trouxe com esta experiência, são alguns dos assuntos retratados mais à frente.

Título: A Agenda da TVI: O início ou o fim das notícias

Autor: Paula Cristina Henriques Carvalho

RESUMO

O trabalho na redação da TVI é aliciente, recompensador e resulta de um esforço colectivo. É ao Departamento de Agenda e Planeamento que cabem tarefas fundamentais tais como: selecção, hierarquização e agendamento da informação.

Neste relatório vamos abordar as seguintes questões: como é que é feita a triagem de informação? Com base em que critérios, ou valores notícia, se decide o que é ou não noticiável?

Este relatório contém uma avaliação dos momentos mais marcantes e das principais aprendizagens do estágio realizado na TVI.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalistas, Agenda, Televisão, TVI, Notícias, Informação.

Title: TVI Scheduling: The beginning or the end of news

Author: Paula Cristina Henriques Carvalho

ABSTRACT

The work at TVI is both challenging and a rewarding collaborative effort. The Scheduling and Planning Department works in the frontline of the journalistic production, performing fundamental tasks such as: news selection, hierarchical and categorical classification and timeline organization.

In this report we try to provide insights on what are the selection criteria for the news, how these are selected based on the channel scope, and how these selection mechanisms affect the submission of the journalistic pieces.

This report makes an assessment of the major accomplishments from the internship conducted at TVI.

KEYWORDS: Journalists, Scheduling, Television, News, Information.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
I – A INSTITUIÇÃO	
I.1 – O Grupo Media Capital	3
I.2 – A TVI, Televisão Independente, S.A.	4
I.3 – A TVI24	6
I.4 – A Redacção	7
II – O ESTÁGIO NA AGENDA	
II.1 – O Departamento de Agenda e Planeamento	9
II.2 – Regras e funções	10
II.3 – As ferramentas de trabalho	12
II.4 – As actividades realizadas durante o estágio	14
III – DA TEORIA À PRÁTICA	
III.1 - As fontes de informação	21
III.2 -Teoria do <i>Agenda-setting</i>	24
III. 3 - Teoria do <i>Gatekeeper</i>	26
III. 4 - Os valores notícia (critérios de noticiabilidade)	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA	33
ANEXOS	35

INTRODUÇÃO

A televisão chegou a Portugal no ano de 1957. E, tal como, acontecia na maioria dos países da Europa, existia à sombra do poder político, uma vez que era ele a sua grande fonte de financiamento.

Até 1992, a RTP era a única televisão portuguesa. Mas, em Outubro desse ano, abriu a primeira estação de televisão privada em Portugal: a SIC. Poucos meses depois, em Fevereiro de 1993, nasce o segundo canal privado: a TVI (inicialmente denominada “Quatro”).

Apesar da crescente evolução tecnológica, a televisão ainda ocupa uma posição de destaque na nossa sociedade. O sucesso do fenómeno televisivo resulta da convergência da imagem com o som, que provoca um conjunto de reacções e sensações nos receptores. A televisão possibilita ao público testemunhar acontecimentos que ocorreram em qualquer parte do mundo, seja em directo, seja em diferido, o que aproximou de tal forma os povos que o mundo se vai tornando na chamada *aldeia global*.

Os meios de comunicação social têm um papel fundamental nas sociedades de hoje. Eles moldam o nosso conhecimento sobre um determinado número de realidades ao seleccionarem certos acontecimentos em detrimento de outros. Fazem, assim, uma selecção da informação, transformando informação em bruto em notícias. Nós, público, só temos acesso aos conteúdos filtrados, trabalhados e verificados

Durante seis meses tive a possibilidade de estagiar na TVI, no Departamento de Agenda e Planeamento. Foi-me possível testar, aplicar e aperfeiçoar vários conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura e Mestrado. Apesar das expectativas serem bastante altas, elas foram suplantadas. As experiências práticas, conjugadas com as aprendizagens realizadas ao longo dos cinco anos de formação revelaram-se bastante proveitosas.

Ao longo do presente relatório pretende-se demonstrar todos os aspectos que contribuíram para o êxito desta experiência enriquecedora. Vão ser descritas as actividades desenvolvidas, as aprendizagens e conhecimentos adquiridos, assim como se vai estabelecer uma relação entre os saberes teóricos e as experiências adquiridas.

O decorrer desta reflexão baseia-se na observação-participante, na medida em que o investigador está inserido no próprio objecto empírico, que neste caso é o departamento de Agenda e Planeamento da TVI.

O relatório “A Agenda da TVI: O fim ou o início das notícias” pretende reflectir, os conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação e as competências alcançadas durante o estágio na Agenda e Planeamento da TVI. Tentou-se ter sempre um olhar problematizador de forma a compreender o próprio funcionamento da empresa, do departamento específico em que estava inserida e de forma a compreender todo o processo da construção das notícias, desde a chegada da informação, até à notícia “ir para o ar”. É importante salientar que considero que a minha actividade durante o estágio foi, muitas vezes, de mais uma trabalhadora do departamento de Agenda da TVI. Tendo em conta todos os direitos, deveres e obrigações dos trabalhadores inseridos na empresa.

O ponto de partida deste trabalho reside na intenção de perceber algumas questões que, possivelmente, já foram colocadas por outros curiosos desta matéria. Qual é a importância da existência de um Departamento de Agenda e Planeamento? Porque é que certos acontecimentos são notícia e outros ficam sem direito de existir em termos públicos? O que é “agendado/agendável”? Como é que é feita a triagem de informação? Com base em que critérios, ou valores notícia, se decide o que é ou não noticiável? Qual é então a relação entre a *agenda pública* e a *agenda mediática*? São estas as questões que constituem a problemática desta reflexão.

A escolha do tema partiu da experiência do estágio, uma boa surpresa, que foi muito positiva e proveitosa. De início, um pouco assustador - devo confessar que foi - mas a curiosidade de compreender tudo o que se passava na “azáfama” que se vivia à minha volta cedo me seduziu. De tal forma, que essa curiosidade me levou a pensar que poderia ser muitíssimo interessante perceber o funcionamento do Departamento que estava inserida e o porquê de seleccionarmos uns acontecimentos para serem noticiados e outros não?!

I – A INSTITUIÇÃO

I.1 – O Grupo Media Capital

Foi no final da década de 80 que o Grupo Media Capital, na altura com o nome Soci, de Miguel Paes do Amaral, deu os primeiros passos no sector da comunicação social, com o semanário Independente.

O nome Media Capital foi adoptado nos anos 90, quando o grupo Soci alargou as suas áreas de actuação de forma progressiva à televisão (TVI), rádio (Rádio Comercial, Rádio Clube Português, Best Rock, M80 e Romântica FM) e Internet, através do portal IOL, que permitia o acesso ao PortugalDiário e ao MaisFutebol.

O grupo Media Capital está presente em outros negócios sob a lógica de sinergias, como a produção de conteúdos para televisão (com a empresa Plural, ex-NBP), a edição discográfica, a realização de eventos musicais e culturais e a distribuição de direitos cinematográficos.

No negócio online, a Media Capital Multimédia, que surgiu no ano 2000, agrega os principais conteúdos do grupo Media Capital na Internet, abrangendo: digital media, produção e distribuição de conteúdos e serviços para o mercado empresarial. O portal IOL tem incidência em vários sectores, desde a informação generalista, com o tvi24.pt, ao desporto (Maisfutebol), ao automóvel (Autoportal) ou à economia (Agência Financeira).

Para completar a gama de oferta do grupo e de forma a consolidar o projecto e torná-lo mais rentável, através da TVI, a Media Capital investiu na ficção portuguesa. Em 2000, adquiriu 45% do capital da Nicolau Breyner Produções (NBP), a maior produtora de ficção nacional (em 2007, viria a adquirir a totalidade da empresa, hoje denominada Plural).

O Grupo Media Capital possibilitou à TVI bons resultados, que tiveram por base «opções de programação que geraram polémica e desagradaram a algumas franjas da população» (Martins, 2006: 113), nomeadamente o novo cariz informativo da estação – o *infotainment* – as novelas da vida real.

Um novo accionista, a Prisa, grupo espanhol que detém o jornal El País e a Rádio Cadena SER, passou a assumir, em 2005, a gestão executiva da Media Capital.

Este controlo favoreceu, em 2008, a compra da Plural Espanha que, com a NBP, originou a Plural Entertainment, uma das maiores produtoras internacionais em língua Portuguesa e Espanhola.

O grupo Media Capital revelou-se, desde o início do milénio, «um dos principais actores do sector da comunicação social portuguesa» (Martins, 2006: 113).

I.2 – A TVI, Televisão Independente, S.A.

A TVI foi fundada em 1991 por um grupo de 46 accionistas, incluindo instituições ligadas à Igreja Católica, empresas e pessoas individuais. Com uma elevada carga religiosa, toda a grelha de emissão tinha obrigação de respeitar os princípios do Catolicismo. As primeiras emissões regulares tiveram início a 20 de Fevereiro de 1993, surgindo conotada junto do grande público como a “Quatro”, a televisão da Igreja. A “Quatro” não só por ser o quarto canal, mas também porque era esse o dígito do seu logo.

Os primeiros anos de vida da TVI, não foram fáceis. As críticas começaram a surgir de vários quadrantes da sociedade. Tudo porque, condicionar uma grelha de programas e uma linha editorial aos princípios da moral e da religião, e afirmar-se como estação comercial, disposta a discutir o mercado publicitário, e a fidelizar audiências, não eram faces da mesma moeda. A conquista de um espaço próprio no mercado audiovisual, a definição de um *target* e a fidelização de audiências, que tardava, foram os principais obstáculos.

Quando se começa a desenhar o “espectro” de falência, a estação de televisão vê-se obrigada a mudar de estratégia. Os anos de 1997 e de 1998 foram decisivos. A estação entra numa fase de transição, com mudanças que não se ficaram apenas pela troca de parceiros sociais, e respectiva administração, mas que foram acompanhadas também pela mudança de imagem e respectivo logo. A perda de influência da igreja católica na administração e definição de linhas directivas, e correspondente mudança de imagem sucedem-se. A “Quatro” começa a dar lugar à TVI.

Só em Novembro de 1998, quando o Grupo Media Capital assume pleno direito e controle da TVI, se começa a delinear uma série de acções que visavam, sobretudo,

dar a ideia de que uma nova estação iria começar, sendo por conseguinte necessário mudar toda a sua estratégia de actuação. O quatro desaparece do logo, e desenha-se um novo símbolo, para uma estação que prometia uma nova cara, às mãos de uma nova administração, da responsabilidade da Media Capital. (Anexo 1)

Setembro de 2000 foi a data escolhida para o arranque da “nova” TVI. O novo logo da TVI (mantendo o I como elemento dominante) vem reforçar a ideia de uma estação com carácter Independente, Inovadora, Irreverente, (com Imaginação ou com novas Ideias). A renovação dos estúdios, dos *décors*, do próprio edifício da sede faz parte deste plano de renovação de imagem. Em nome dos avanços tecnológicos, têm vindo a ser introduzidos, nos espaços noticiosos, cenários cheios de cor, novos formatos de mensagens em rodapé, etc.

No meio de tantas mudanças, chega também a audiência pela mão do novo director-geral, José Eduardo Moniz, com a compra do programa Big Brother, em Setembro de 2000. A *telenovela da vida real* lançou a TVI para a ribalta mediática, ao conquistar a liderança de audiências em horário nobre. O formato veio revolucionar por completo o panorama audiovisual português. Foi nesta altura que a estação deu o salto definitivo para a afirmação no mercado televisivo, conquistando o grande público. O Big Brother chamou as audiências e o mercado publicitário, não só para o próprio programa, como para toda a programação da estação.

A TVI é, segundo o site da Media Capital, «o principal canal de televisão em Portugal e líder absoluto de audiências desde 2005». Renasceu como uma televisão marcadamente comercial e encontrou na ficção nacional «o segredo para se manter à frente das audiências em *prime time* a nível nacional» (Martins, 2006: 98).

Pouco mais de 1000 pessoas constituem o corpo de um organigrama que estrutura a estação: administração, direcção de informação, direcção de programas, direcção financeira, direcção técnica. A estrutura fica só se completa com os vários departamentos ligados à produção nacional, produção internacional, relações externas, gestão de recursos técnicos e humanos.

No início do segundo trimestre do ano transacto, a TVI foi alvo de mudanças na direcção de informação, programas, conteúdos. A 1 de Abril de 2011, José Alberto

Carvalho e Judite Sousa, director e subdirectora da Informação da RTP, mudam-se para Queluz de Baixo e assumem a direcção de informação da TVI. A aposta na informação é um dos mais recentes objectivos que esta instituição quer ver cumprido em pouco tempo, segundo o seu novo director: «Esperamos que os espectadores percebam que, se não virem a TVI, vão ficar mal informados» (JN, 7 de Abril de 2011). Informar, entreter, formar opinião pública, dar espaço ao cidadão - “A TVI informa, você decide!” é o mote do novo Jornal das 8.

A 20 de Fevereiro de 2012 a TVI festejou 19 anos e esta foi a data de entrada em vigor do novo acordo ortográfico, quer na TVI, quer na TVI24 e de um novo *record* de audiências. (Anexo 2)

I.3 – A TVI24

A TVI habituou o público, desde o fenómeno Big Brother, a algumas surpresas em relação a novos formatos de entretenimento e de tratamento da informação. Mas a estação acabou por ficar associada à melhor ficção nacional produzida em Portugal e a informação perdeu algum destaque, embora mantendo sempre bons níveis de audiência com o Jornal Nacional (20h) e com o Diário da Manhã, espaços informativos que ainda hoje se mantêm. Alguns anos depois de a SIC e a RTP terem lançado canais exclusivamente informativos por cabo (SIC Notícias e RTPN), também a TVI quis reforçar a cobertura informativa da estação. Assim começa a emitir, a 26 de Fevereiro de 2009, o novo canal de notícias: a TVI24, designação que reforça as 24 horas diárias de informação sobre a actualidade de Portugal e do Mundo.

As expectativas do então director-geral da TVI, José Eduardo Moniz, ficaram explícitas numa entrevista ao Correio da Manhã online, no dia 20 de Fevereiro daquele ano: «O novo canal vai ser uma maratona, não vai ser uma corrida de 100 metros».

A redacção da TVI24 é a mesma da TVI, que prepara informação diária, com blocos informativos de hora a hora e programas de informação generalista, económica, desportiva e cultural, com espaço também para comentários e análises ao estado do país em todos os seus sectores. A TVI aventurou-se na conquista de mais

espectadores e de um lugar cimeiro no campo da informação, a par daquele que já era ocupado pelo entretenimento.

Também o site da estação sofreu algumas alterações, integrando na secção destinada exclusivamente ao TVI24 toda a informação em tempo real transmitida quer pelo canal generalista e quer pelo do cabo.

A pouco mais de um mês do terceiro aniversário da TVI24, no dia 9 de Janeiro de 2012, o canal inaugurou uma nova imagem e uma nova grelha, com novos rostos, novos espaços informativos e de opinião e novos procedimentos de redacção. Por exemplo, a criação da 25ª Hora com a apresentação de João Maia Abreu ou o novo posicionamento em antena: “Onde as notícias e a opinião não perdem tempo”.

Ao longo das primeiras quatro semanas da TVI24/2012, o canal melhorou, de forma significativa, a sua audiência média (subiu cerca de 50%). (Anexo 3)

I.4 – A Redacção

Director-Geral, directores adjuntos, coordenadores de redacção, um grupo de editores de jornal, editores coordenadores responsáveis pelos diferentes blocos de informação da estação e um corpo de Editores de Secção, gerem uma redacção de cerca de 100 jornalistas divididos pelas editorias de: Sociedade, Política, Internacional, Religião, Desporto, Produção e Agenda e Planeamento.

Os editores coordenadores António Prata e Maria João Figueiredo asseguram a gestão quotidiana e permanente da redacção para ambos os canais.

Diariamente, existem várias reuniões para planear os diferentes momentos informativos. Nestes encontros participa a Direcção de Informação, os coordenadores de redacção e os editores de cada uma das secções. A título de exemplo, a equipa que prepara o Jornal da Uma reúne todos os dias às 9h, a do Jornal das 8 reúne às 11h e às 15h 30 há uma reunião de planeamento do dia seguinte.

Sociedade é a editoria com mais jornalistas e também a mais abrangente. Nesta secção cabe desde a educação, a saúde, a cultura, o ambiente, a tecnologia, o consumo, as famílias, a emigração, até ao *social*. A secção de notícias sobre sociedade

é normalmente a maior, a mais procurada, e a mais generalista. É esta a secção que desperta maior atenção do público, onde os temas são de mais fácil compreensão e de maior interesse.

Política, Economia, Internacional, Justiça, Religioso e Desporto são as editorias que denominamos de jornalismo especializado, onde os jornalistas trabalham numa área específica.

A par destas editorias existe a secção do Online que, em primeira mão, passava todas as informações ao minuto para o site da TVI e TVI24. Com a nova Direcção de Informação e com a crescente importância das novas tecnologias e do digital, designadamente da informação online, renovou-se a secção supra mencionada, denominada actualmente de *Breaking News* que se situa no coração da redacção. A informação que chega a todo o momento ao Departamento de Agenda e Planeamento passa imediatamente para o *Breaking News* e depois para as editorias, estabelecendo-se assim uma maior fluidez e rapidez no processamento da notícia.

Existe ainda na redacção, uma equipa permanente de Grande Reportagem constituída pelos jornalistas Ana Leal, Alexandra Borges, Conceição Queiroz, Elisabete Barata, sob a coordenação de Paulo Salvador.

II – O ESTÁGIO NA AGENDA

II.1 – O Departamento de Agenda e Planeamento

É ao Departamento de Agenda e Planeamento que chegam, em primeiro lugar, todas as informações. Os jornalistas e os assistentes de informação deste departamento têm como principal função fazer a primeira triagem de toda a informação que chega à redacção e, logo a seguir, organizá-la de forma a poder ser consultada pelos editores dos vários departamentos e pelos jornalistas. Esta informação chega via telefone, carta, fax ou e-mail e ainda através dos telexes recebidos das agências de informação. Cabe a quem recebe a informação fazer aquilo que é uma das primeiras missões do jornalista: seleccionar a informação que interessa em detrimento da que não interessa.

O trabalho da agenda - informações disponibilizadas para consulta de todos os editores e jornalistas, é essencial para organizar o trabalho diário das diferentes equipas (manhã, tarde e noite) e das diferentes editorias (Política, Sociedade, Economia, Desporto e Internacional). É tendo em conta as informações de agenda que os editores marcam as saídas em reportagem para o dia seguinte.

Diariamente, e mais que uma vez por dia, acontecem reuniões com os editores, o chefe de redacção e o director de informação, para decidir de entre o que *está em agenda* quais os assuntos do dia. Para além das informações que estão disponíveis para consulta, perante os temas que se pretendem tratar a curto, médio e longo prazo, a agenda possui uma valiosa lista de contactos e de dossiês, que guarda para serem desenvolvidos de forma mais alargada.

Convém ainda explicar que, além daquilo que está em agenda, existem acontecimentos inesperados que não chegam a ser agendados. Assim que a redacção tem conhecimento deles passam automaticamente a fazer parte do alinhamento do noticiário. Claro que acontecimentos inesperados são os de grande importância, que têm de ser tratados *na hora*. Estes acontecimentos são designados, muitas vezes, por *notícias de última hora*.

No momento da selecção, a informação relevante é normalmente colocada *em agenda*, ou, no caso de tratar-se de um assunto intemporal ou de um assunto passível

de ser abordado de uma outra forma, é realizada uma proposta de reportagem. A informação sem interesse para nenhuma das editorias da redacção é por vezes reencaminhada para outros programas, como por exemplo, o programa *Você na TV* ou *A Tarde é Sua*, ou simplesmente negligenciada.

II.2 – Regras e Funções

Durante os seis meses em que estive a estagiar na TVI, fiz parte do Departamento de Agenda e Planeamento de Informação. Este departamento tem um método muito específico de funcionar e é a “pedra basilar” de toda a redacção. Com regras e funções muito específicas que não podem falhar. (Anexo 4)

A formação e a sensibilidade jornalística dos elementos desta editoria são essenciais, não só para a selecção dos temas que deverão ser agendados, segundo as linhas editoriais já definidas, como também para aproveitar o primeiro contacto que aqui chega como fonte, denúncia ou apelo, com o fim de obter o maior número de informações possíveis e, fundamentalmente, saber decodificar as mensagens ou explorar detalhes que possam dar credibilidade à fonte ou ao assunto abordado.

Da Agenda e Planeamento de uma redacção de Informação, espera-se, não só a informação sobre os acontecimentos que estão previstos para o dia, e que podem ser agendados com alguma antecedência, mas também que seja uma “fábrica de histórias”, que muitas vezes dão origem a grandes reportagens.

Esta editoria, composta actualmente por 8 pessoas divididas por assistentes de informação e jornalistas, tem como objectivos receber, seleccionar e gerir toda a informação que lhe chega e agendar, nos respectivos dias, a informação relativa aos diferentes acontecimentos e actividades que irão ter lugar. Além disso, cabe também a este departamento a tarefa de seleccionar e planificar os acontecimentos previstos a médio prazo, de modo a que os editores das diferentes editorias tenham uma ideia das prioridades da informação que será difundida em matérias sociais, políticas e outras na próxima semana, ou mês. Receber e seleccionar a informação de última hora sobre acontecimentos que estão a ter lugar, de modo a que os editores de secção possam reagir de imediato com deslocação de equipas de reportagem ao local, é outra função

fundamental. Está a cargo destes profissionais receber, seleccionar e investigar informações, denúncias ou apelos, que são canalizados para este departamento, de modo a que possam ser apresentadas propostas de reportagem, com o máximo de informação, nas reuniões de edição. O trabalho mais criativo deste departamento está relacionado com o criar, idealizar, estudar, discutir e aprofundar ideias ou temas passíveis de ser apresentados como propostas a serem analisadas e calendarizadas em reuniões de editores.

A Agenda é também a editoria a quem o corpo de editores recorre quando precisa de investigar um determinado tema ou proposta de reportagem, de modo a poder fornecer ao jornalista, que vai para o terreno, a maior e mais completa informação que for possível sobre o tema ou acontecimento que vai cobrir.

No dia-a-dia, é à Agenda que os editores ou jornalistas recorrem para obter, ou realizar, contactos que facilitem o trabalho no terreno, levando o maior número de informações sobre o local, as personalidades que o jornalista irá encontrar ou, até mesmo, uma memória histórica ou descritiva do tema que irá ser tratado.

No que diz respeito ao conteúdo da Agenda, as fichas diárias contêm indicações relativas a seminários, colóquios, greves, conferências de imprensa, julgamentos, efemérides, manifestações, agenda do Primeiro-Ministro, do Presidente da República, do Procurador-Geral da República, a presença dos ministros em vários locais, acções de âmbito cultural (exposições, feiras, concertos, etc.), assim como acções de carácter internacional. Existe também um espaço destinado às propostas, que são realizadas com base em notícias da imprensa nacional, regional e internacional que mereçam destaque. As propostas podem também ser elaboradas através de telefonemas diários com denúncias ou de cartas e emails recebidos.

O planeamento funciona como destaque dos assuntos mais importantes do mês. É feito por antecipação, tendo como objectivo planear temas para reportagens com a maior antecedência possível. Dele fazem parte referências a dias mundiais e nacionais, feriados, mortes, aniversários; efemérides seleccionadas pela LUSA e outras efemérides; além de eventos marcados com antecedência, como seminários, congressos, lançamentos de livros, concertos; e propostas com base nos

acontecimentos do ano passado (fazendo um balanço de situações ou de modo a ter ideias para novos temas).

É também no departamento de Agenda e Planeamento que funciona a amálgama de convites para convidados de diversos programas da TVI e TVI 24. Realizam-se diariamente convites para o Diário da Manhã, a Revista de Imprensa, o Discurso Directo, o Debate da Semana, o Jornal da Uma, o Jornal das 8, entre outros que se considerem relevantes para os diferentes momentos informativos.

Por tudo isto, é da equipa de Agenda e Planeamento que direcção e editores de uma redacção de informação esperam, não só uma boa agenda de contactos, como também uma informação completa dos acontecimentos a serem objecto de reportagem, e uma resposta rápida e eficaz no contacto de fontes de informação ou autorizações para que a reportagem se possa efectuar com sucesso.

É de referir a importância deste departamento para o bom funcionamento e para o sucesso de uma redacção, uma vez que dele dependem todas as editorias.

II.3 – As ferramentas de trabalho

O departamento de informação da TVI está dividido em diferentes secções. Cada secção tem o seu método de trabalho e ferramentas diferentes para o executar.

-Telefone/telemóvel

Na Agenda e Planeamento, departamento ao qual me dediquei ao longo destes meses, é indispensável a constante utilização do telefone ou, sobretudo, do telemóvel. O telefone recebe todos os dias notícias, pedidos, reclamações, denúncias, etc. É através desta ferramenta de trabalho que muitas vezes se pode perceber onde é que temos de melhorar, o que vai acontecer e o que podemos fazer para chegar mais perto dos telespectadores. Também o utilizamos para convidar pessoas que possam esclarecer um determinado tema num dos nossos programas de informação. Todos os dias, são inúmeros os convites que “fazemos”, com o objectivo de preencher todos os programas de informação agora disponíveis no TVI24.

- Computador/Internet

É universal; todos os departamentos, todos os funcionários tem um teclado e um monitor para utilizar durante todo o horário de trabalho. Tem como principais funções a recepção, a transmissão e o tratamento de informação, quer do público interno, quer do público externo.

- Programa inews

O inews é um programa informático utilizado pela TVI. É uma ferramenta fundamental para a Agenda. É nesse programa que visualizamos e seleccionamos a informação que nos chega minuto a minuto pela LUSA; é onde agendamos todos os dias, meses, anos de informação; onde todas as reportagens são armazenadas e o alinhamento do jornal criado; onde a produção deixa escrito qual o jornalista que sai em reportagem, e com que repórter de imagem vai sair em reportagem; é onde comunicamos mais rapidamente com alguém em particular, através de um sistema de conversação; entre outras inúmeras funções.

- Email (agenda@tvi.pt)

A informação que recebemos, transmitimos e tratamos não nos chega apenas através de telefone. O email da agenda é todos os dias invadido por centenas de emails, cabendo-nos encaminhar a informação, decidir entre um “delete” ou um “agenda-se”.

- Outros Meios de Comunicação

Os outros meios de comunicação, jornais, revistas, rádios, televisões, sites são uma não menos importante ferramenta de trabalho. Para além de serem uma das principais fontes de informação, é deles que retiramos ideias de temas, assuntos a reportar. A título exemplificativo, todos os dias de manhã, uma das primeira tarefas a cumprir na Agenda é ler e retirar informação relevante de todos os jornais nacionais.

- Dossiês

Os dossiês são onde organizamos todos os documentos que nos chegam por carta e fax; notícias que são deixadas como propostas; informação sobre um determinado tema específico, como o *caso Freeport*, em que recolhemos toda a informação sobre o tema para uma mais fácil e eficiente busca por parte dos jornalistas.

- Folhas de rascunho

Quando o telefone toca, “Menina, sou a Rosalina, e está a arder uma casa! Aqui em Santa Comba Dão, na rua das Estrelícias, nº89. Ai menina, já cá estão os bombeiros, era para vocês virem também! Não é preciso pagar, pois não?” Nada como uma folha de rascunho para não deixar escapar o mínimo de informação.

- Bom pé de corrida

Quando há incêndios, como o do exemplo ilustrado acima “da senhora Rosalina”, ou explosões como a que aconteceu em casa da actriz Sónia Brazão, *temos que ir a correr*, contar ao editor tudo o que sabemos sobre o assunto, isto sempre depois de já ter confirmado a informação recebida com bombeiros do local.

Quando não havia computador, inews, e dois telemóveis por convidado, talvez não se convidasse o Dr. Marinho Pinto apenas duas horas antes do programa começar; talvez não houvesse tantos “coitadinhos” a ligar porque precisam de ajuda; talvez fosse mais fácil, talvez mais difícil. Hoje, a *Agenda e Planeamento* precisa de todos estes instrumentos, para todos os dias deixar escrito o que se faz de importante e diferente neste país.

II.4 – As actividades realizadas durante o estágio

Cheguei no dia 8 de Setembro de 2011, pela primeira vez, às instalações da TVI, em Queluz de Baixo. Tudo era uma novidade para mim e mais algumas colegas estagiárias que chegaram no mesmo dia. Ditou a sorte que eu ficasse no Departamento de Agenda e Planeamento de informação.

Durante os meses de estágio, consegui aplicar alguns conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura e ter contacto próximo com várias situações práticas em que a base teórica me permitiu concluir as tarefas com sucesso e compreender melhor o funcionamento do meio.

No primeiro dia foi-me feita uma apresentação geral do local de estágio, da redacção, de todos os departamentos, dos estúdios, das régies até do bar. Como se diz na gíria, estive a conhecer “os cantos à casa”. A apresentação foi feita por Patrícia

Jesus, uma das funcionárias da Agenda em substituição de Filipa Salema, editora do departamento em que fui inserida (chefe do departamento) que se encontrava de férias. Foi-me feita ainda uma breve descrição do funcionamento da Agenda e, por conseguinte, foram-me atribuídas algumas tarefas. (Anexo 5)

No início, competia-me ler todos os jornais diários e regionais e atender telefonemas. O objectivo dessa leitura era não só ficarmos actualizados, como também seleccionar datas futuras de acontecimentos susceptíveis de serem agendados ou de serem propostos para reportagem. O mesmo acontecia com a leitura das revistas semanais como a *Visão*, a *Veja*, a *Exame* e a *Sábado*. As propostas eram normalmente sugeridas ao editor de Sociedade, sendo arquivadas num dossiê para poderem ser posteriormente consultadas. Quando me foi explicado que importava seleccionar dos jornais datas futuras que pudessem ter interesse para serem agendadas, nesse momento, em silêncio, perguntava a mim mesma “mas como poderei eu saber se lhes interessa agendar ou não o que vejo nos jornais?!” Assim sendo, no início, eu seleccionava com *post-its* o que eu considerava susceptível de ser agendado e perguntava, no final do visionamento de todos os jornais, ao meu editor e a algum “colega” se o que eu tinha seleccionado interessava ou não para ser agendado.

No princípio, por exemplo, dava-se o caso de seleccionar eventos que a meu ver seriam importantes de serem agendadas, como, por exemplo, os culturais, ao que me esclareciam que isso não interessava, na medida em que tínhamos um programa específico de cultura (o *Cartaz das Artes* ou o *Cinebox*). Foi-me sendo igualmente explicado, que interessavam datas futuras de julgamentos, colóquios, greves, seminários, deslocações de figuras importantes da política nacional; (como por exemplo, sempre que eu visse nos jornais algo que perspectivasse a presença do Presidente da República ou do Primeiro Ministro). Quando seleccionava as datas tinha que tirar cópia da página do jornal ou imprimir da internet, se o jornal estivesse online, e meter essa informação na pasta do respectivo dia, mês e ano a que a informação pertencia.

Existe no “cantinho da redacção” destinado à Agenda um armário em que se arquiva a informação. Esse armário está organizado, entre outras coisas, por várias

pastas (uma pasta para cada dia de cada mês) em que cada pasta contém informação respectiva a esse mesmo dia.

Posteriormente, fui seleccionando também histórias/casos que eu considerava susceptíveis de serem noticiados, sobre os quais tirava cópia e propunha ao editor da agenda para uma possível reportagem. Este, por sua vez, orientava-me no sentido de eu meter essa proposta em agenda para o dia *x* ou *y*, ou, pedia-me para começar imediatamente a tentar descobrir os contactos das pessoas envolvidas no acontecimento, ou, se fosse caso, disso, tentar “arranjar” pessoas susceptíveis de se enquadrarem na situação ou caso que eu mesma tinha proposto. No início eu não percebia porque é que determinado assunto poderia interessar para o dia *x* e não para o dia *y*. Por exemplo, o caso de uma criança que tinha uma doença raríssima, esta proposta de reportagem poderia ser agendada para um dia em que desse futebol noutro canal. O que ainda me intrigava mais... a resposta para a minha dúvida estava na tática escolhida para se ganhar audiências. Isto é, em dia de futebol noutro canal de televisão, era provável que o público que iria assistir ao “nosso” jornal fosse maioritariamente composto por mulheres ou crianças. Deste modo, este tema de reportagem poderia ser um assunto susceptível de “agarrar”/“prender” esse público-alvo/específico. Esta questão prende-se essencialmente com as audiências. Existem estudiosos de audiências dentro da própria TVI que “orientam” o director de informação, que por sua vez “orienta” os editores de cada editoria (Sociedade, Política, Economia, Internacional e Desporto) para os assuntos/temas que devem constar no alinhamento e a própria ordem do alinhamento.

O mesmo aconteceu com os telefonemas. Ao telefone surgem desde pedidos de ajuda, denúncias, pessoas que procuram informar de acontecimentos de última hora, até mesmo a pessoas com perturbações mentais que necessitam conversar com alguém ou que querem simplesmente *ser notícia* (aparecer na televisão). No início, relativamente a todos os telefonemas que atendia ia perguntando ao editor ou a colegas com mais experiencia se nos interessava, se podíamos fazer algo no sentido do assunto atendido por mim, etc... No fundo, eu dava a conhecer a informação que me ia chegando e eram eles que decidiam sempre o que fazer com ela.

À medida que o tempo foi passando foram-me sendo atribuídas mais tarefas: recebia informação para agendar através de telefonemas, fax, telex ou emails. Passei a ajudar na pesquisa de temas para propostas de reportagens e a arranjar os respectivos contactos. Quando acontecia algo inesperado e importante ajudava a obter o máximo de informação sobre o acontecimento. Fui me habituando a conseguir o máximo de informação num espaço de tempo o mais reduzido possível. No caso de cheias, incêndios, acidentes ou tiroteios, era necessário confirmarmos a informação de imediato com as entidades competentes e retirar o máximo de informação possível, para posteriormente, se fosse caso disso, o editor enviar uma equipa de reportagem para o local.

Com o decorrer do estágio, eu já fazia todo o tipo de trabalho que se faz naquele departamento (que já foram descritos). Fui armazenando um vasto número de contactos muitas das vezes “contactos chave” para conseguirmos o pretendido, desde uma autorização por parte da polícia, ou de um hospital, ou de uma escola, sindicato, etc., para uma possível reportagem. Fui conseguindo contactos privilegiados, quer pelo número de vezes que contactava as mesmas entidades, instituições ou indivíduos, quer pela forma de os abordar, dos quais o objectivo do meu trabalho dependia. Isto é, com a experiência adquirida durante os meses de estágio, fui sentindo na prática o quão importante é para a Agenda de investigação e Planeamento da TVI o fácil acesso ou o acesso privilegiado a entidades, instituições ou indivíduos que possibilitem a realização dos nossos objectivos.

Nos últimos meses de estágio, com a formação adquirida na experiência diária do trabalho que desenvolvia naquele departamento, fui-me tornando mais autónoma e intuitiva e obtendo maior independência no processo de selecção da informação. Isto é, com a experiência que fui adquirindo, foi deixando de ser necessário perguntar ao editor o que fazer com muita da informação.

A adaptação ao meio do trabalho foi rápida, e devido ao empenho demonstrado e à sede de conhecimento, toda a equipa se disponibilizou desde o início para me “ensinar”. Gradualmente, foram-me confiando tarefas mais importantes, como por exemplo, a elaboração da agenda diária - tarefa que encaro como um grande voto de confiança. A agenda diária é denominada *Agenda da LUSA*, sendo fornecida

pela agência noticiosa duas vezes por dia (a primeira edição e a edição final), com os respectivos acontecimentos para o dia seguinte. De todos os acontecimentos, apenas alguns são seleccionados para serem agendados na própria agenda da TVI. De início, proceder a essa selecção é um pouco difícil, mas com a prática fui adquirindo a intuição e o saber necessários para a executar. No dia seguinte, os editores das diversas editorias têm automaticamente acesso à agenda diária da TVI, da qual posteriormente fazem uma selecção dos acontecimentos que querem transformar em notícia.

Fui adquirindo um sentido jornalístico do que interessava, ou não, para ser agendado ou investigado, quer pelas muitas conversas e explicações por parte do editor e dos “colegas”, quer pela minha própria experiência adquirida ali mesmo. Por exemplo, quando aparece um caso de suicídio de um cidadão anónimo já nem se põe em causa que possa ser noticiado, na medida em que eu já sei de antemão que não noticiamos suicídios (a explicação que me foi dada, é que se noticiássemos um suicídio, possivelmente apareceriam muitos mais, poderia ser uma espécie de incentivo). Ou, por exemplo, se durante a conversa telefónica eu detectar que a pessoa que conversa comigo não está bem psicologicamente e que aquele caso não é real, não se põe em causa perguntar ao editor o que fazer. Essa autonomia deve-se ao desempenho que fui tendo durante o estágio e à confiança que foi sendo depositada no meu trabalho por parte do editor da agenda e de alguns editores de algumas outros departamentos que muitas das vezes solicitavam a minha ajuda para jornalistas que se encontravam no terreno, necessitando, por exemplo, de um contacto ou de uma autorização para conseguirem alcançar os objectivos.

Quando o tempo de estágio terminou, eu encontrava-me totalmente inserida no Departamento, quer ao nível de funções - desempenhava todas as tarefas/actividades que eram possíveis de desenvolver, quer ao nível do relacionamento com todos os colegas e superiores. Sentia-me parte integrante da equipa.

É de referir também a minha colaboração aos fins-de-semana. Por vezes, foi-me confiada a árdua tarefa de realizar o trabalho do Departamento da Agenda, apenas com mais uma pessoa da equipa. Este foi um grande voto de confiança e uma prova de

responsabilidade, uma vez que realizar o trabalho de oito pessoas requer elevada capacidade de gestão, calma e desembaraço.

Durante o tempo de estágio, tive ainda a possibilidade de colaborar com a editoria de Sociedade, onde pude acompanhar vários jornalistas no terreno e fazer as minhas próprias reportagens.

A minha primeira “saída” foi a acompanhar a jornalista Raquel Póvoas, no dia 17 de Outubro de 2011, ao Plenário da Transtejo e Soflusa, no Terminal Fluvial do Cais Sodré. Recordo o entusiasmo que senti por andar pela primeira vez num carro da TVI e por pegar no microfone “a sério”. No dia seguinte, surgiu a oportunidade de acompanhar um directo e saímos nós a correr para um acidente de autocarro na saída da A8 em direcção à Malveira – 1 morto e vários feridos. A jornalista Lara Santos entrou em directo para o Jornal das 19h da TVI24. Aqui tive a clara noção do que é trabalhar “sem rede”. Não poderia deixar de relatar também a minha saída com a Jornalista Maria Marujo para fazer uma reportagem para o programa SOS - Serviço De Alerta. O programa é apresentado pelo jornalista Miguel Fernandes, passa na TVI24 aos Domingos, e consiste em reportagens que ilustram o funcionamento das equipas de diversos serviços de urgência e emergência como o INEM, a PSP, a GNR, as Urgências Hospitalares, Bombeiros, Força Aérea, entre outros. A saída para o terreno baseou-se em acompanhar a Agente Andreia Gonçalves e a sua patrulha no trabalho quotidiano enquanto agente da PSP, na Reboleira, Amadora. Nesta reportagem, senti verdadeira adrenalina: andei num carro de patrulha, pela primeira vez; persegui “bandidos”, que tinham acabado de roubar um colar de ouro a uma senhora; fui a um hipermercado do qual tinham sido furtadas garrafas de bebidas brancas por um indivíduo, rapidamente identificado pelos agentes e, ainda, a patrulha foi chamada a intervir num desacato num café provocado alegadamente por um indivíduo alcoolizado. Uma ida para o terreno *em grande*, diria!

Ainda na secção de Sociedade, e paralelamente ao trabalho desenvolvido no Departamento de Agenda e Planeamento, tive uma breve formação sobre o programa utilizado na TVI para fazer a montagem e edição das peças, *software* Quantel - Q Cut. Foi também na editoria de Sociedade que me foi explicado todo o processo, desde que o jornalista vê o seu nome seleccionado para ir cobrir determinado

assunto/acontecimento até a peça ir para o ar, ou seja, ser transmitida num dos blocos informativos.

Mais à frente tive a possibilidade de ir sozinha com o repórter de imagem para o terreno e fazer as minhas próprias reportagens. Os temas foram sugeridos por mim, fui eu quem pesquisou toda a informação necessária e fez os contactos prévios, sempre com a concordância e supervisão da editora Ana Candeias. Ambas as reportagens foram transmitidas no Jornal da Uma, infelizmente não com a minha voz, pois não é permitido aos estagiários darem voz aos seus textos, mas senti um grande orgulho por ver o meu trabalho e esforço “no ar”. (Anexo 6)

Ao longo dos seis meses de estágio progredi imenso quer a nível pessoal quer a nível profissional. Considero que tudo isto me foi permitindo adquirir a chamada “estaleca” ou “tarimba” jornalística.

III – DA TEORIA À PRÁTICA

III.1 - As fontes de informação

“Toda e qualquer entidade que possua dados susceptíveis de serem usados pelo jornalista no seu exercício profissional, pode ser considerada uma fonte de informação.” (Sousa, 2001: 62)

Fonte é sinónimo de nascente, local de onde brota água, neste caso de onde brota informação. Não existiriam notícias sem fontes de informação. O jornalista não pode estar em todos os locais a observar os acontecimentos passíveis de serem noticiados, precisa de alguém que lhe faça um relato o mais correcto e aproximado possível dos factos. São as fontes que dão aos jornalistas a informação que, depois de investigada, verificada, confrontada e trabalhada, permite construir as notícias.

“Para fabricar notícias, os jornais usam as informações em bruto que lhes chegam através de cartas e telefonemas dos leitores; de e-mails; da consulta a outros órgãos de comunicação social; das conferências de imprensa; dos contactos pessoais com fontes de informação; da ronda telefónica que alguns órgãos informativos fazem pela polícia, bombeiros, hospitais e outras entidades; dos comunicados à imprensa enviados por diversas entidades; das pesquisas pessoais dos jornalistas na Internet, etc.” (Sousa, 2001: 63)

Existem vários autores que classificam e/ou categorizam em diferentes grupos as fontes de informação; por exemplo, de acordo com a relação que mantêm com o meio (fontes internas ou externas), de acordo com o seu estatuto (fontes oficiais ou informais) ou ainda de acordo com as suas características (fontes documentais ou humanas). Como exemplo de fontes internas temos os jornalistas do próprio meio, os seus correspondentes, o arquivo do jornal, da rádio ou da TV; fontes externas: agências de comunicação, outros media; fontes oficiais: Assembleia da República, ministérios, câmaras municipais, partidos, sindicatos, associações; fontes informais: a testemunha de um crime; fontes documentais: relatórios, estudos; e fontes humanas: profissionais de relações públicas, contactos do próprio jornalista.

As fontes devem ser escolhidas pela qualidade, credibilidade e pertinência das informações que prestam sobre um determinado assunto. As informações fornecidas

não devem ser adulteradas pelo jornalista, mas devem ser sempre verificadas e confirmadas. As fontes devem ser confrontadas pelos jornalistas com outras versões dos factos, mesmo que tal implique publicar que a “entidade X se recusou a prestar declarações”. O jornalista deve preocupar-se em ouvir todas as partes envolvidas.

Existem outras situações, não desejáveis, em que a fonte não pode ser identificada e as informações que forneceu não podem ser usadas. O chamado “*off the record*” que deve ser respeitado e serve, por exemplo, para o jornalista poder confirmar a mesma informação através de outras fontes. Outra situação que pode acontecer quando falamos da relação entre os media e as fontes é o embargo. Por vezes, perante acontecimentos que ainda não ocorreram, as agências ou outras fontes enviam para as redacções informações com a nota “embargo até x horas”. O que quer dizer que a informação não pode ser utilizado até a fonte autorizar, normalmente depois do acontecimento ocorrer.

A importância das fontes de informação é tal que se encontram legislados Direitos e Deveres. Entre outros, a Lei de Imprensa garante aos jornalistas “a liberdade de acesso às fontes de informação, incluindo o direito de acesso a locais públicos e respectiva protecção”. Contudo, se ter acesso às fontes é um direito, os jornalistas também têm deveres, designadamente no momento de fazer uma boa selecção entre toda a informação que chega ao órgão de comunicação, distinguindo a que merece ser noticiada da restante, e têm ainda o dever de seleccionar as melhores fontes para as notícias e de verificar as informações. Outra conquista importante para a profissão foi “o reconhecimento do sigilo profissional que coloca a relação entre o jornalista e a fonte num nível tão privilegiado como a relação entre o médico e o paciente”. (Traquina, 1995: 199)

A relação entre os meios de comunicação e as fontes de informação é uma constante negociação. O jornalista deve preservar, cativar e cultivar as suas fontes mas nunca deve ser submisso perante elas. Conhecer e contactar com fontes especializadas em diversas áreas é uma mais-valia para qualquer profissional.

Na TVI, apesar de todos os jornalistas terem as suas próprias fontes, é o Departamento de Agenda e Planeamento, onde estagiei, que tem mais contacto com fontes de informação. Uma das funções da Agenda é estabelecer contactos constantes

com as fontes, quer sejam especializadas, através dos comentadores convidados para os blocos informativos, quer sejam com fontes “ocasionais”, quando recebem por exemplo cartas, telefonemas, informação fornecida em conferências de imprensa, etc. Assim, muitas vezes os próprios telespectadores são fontes de informação dos jornalistas. Como já foi referido, chegam diariamente à Agenda informações vindas de toda a parte do país, através de cartas, telefonemas e emails (centenas).

Para os profissionais do departamento de Agenda e Planeamento os outros meios de comunicação são fontes de informação credíveis e muito utilizadas: “são fontes de onde retiramos datas para agendamento de assuntos e também muitas propostas para futuras reportagens e potenciais convidados,” Filipa Salema, em entrevista. (Anexo 7)

Por conseguinte, durante os seis meses de estágio, pude contactar diariamente com muitas fontes de informação, provenientes de diferentes meios. Toda a teoria que estudei durante a licenciatura, nomeadamente sob a orientação da professora Felisbela Lopes, sobre as fontes de informação foi testada, percepcionada e aplicada.

III.2 -Teoria do *Agenda-setting*

Segundo Nelson Traquina, em qualquer sociedade, democrática ou não, os media noticiosos determinam quais são os acontecimentos, assuntos e problemáticas com direito a existência pública e que, por isso, figuram na agenda de preocupações da opinião pública – “*agenda-setting*”. (Traquina, 1999: 11)

Nos meios de comunicação (principalmente em televisão), a agenda constrói-se todos os dias, com informação que chega “a toda a hora”. A agenda é o primeiro local onde o jornalista procura informação sobre qualquer assunto que vai cobrir. Neste sentido, é fundamental perceber de que forma a agenda recebe, arquiva e organiza cronológica e geograficamente a informação. Arquiva informações úteis sobre os acontecimentos, explica quando, onde e o que o vai decorrer, em suma, facilita o trabalho de selecção de notícias aos editores dos diversos departamentos.

Segundo Mar de Fontcuberta, quando referimos a agenda de um meio falamos do conteúdo da “superfície redactorial”, o qual é decidido através das três operações básicas: inclusão, exclusão e hierarquização da informação.

“O grande volume de notícias obriga o jornalismo a três opções permanentes: incluir, excluir e hierarquizar a informação. Através delas confecciona os seus conteúdos, que correspondem não só aos interesses do público como aos de cada meio dos diversos sectores da sociedade.” (Fontcuberta, 1999: 33).

Para a autora, a construção de uma agenda ilustra a valorização que cada meio atribui a tudo o que acontece na vida real e a forma de transmitir essa ordem de importância, para que o público faça a sua. Contudo, não se trata de o público pensar o mesmo que o meio, mas sim que fale, comente, tenha opinião e dê importância aos mesmos temas e com a mesma intensidade que os do meio de comunicação – “a ideia que os media não podem dizer às pessoas como pensar mas sim sobre o *que* pensar.” Durante muitos anos, era esta a definição dominante do conceito de *agenda-setting* que postulava um poder limitado. Mas o paradigma foi evoluindo e novas investigações “sugerem que os media não só dizem em que pensar mas também como pensar e, consequentemente o que pensar”. (Traquina, 1995: 205)

Os meios de comunicação conduzem as agendas públicas. A percepção da relevância social dos temas advém da relevância directa que os media lhes dão. A comunicação social acaba por impor aos cidadãos os assuntos sobre os quais devem pensar, preocupar-se e/ou interessar-se. Mas, mais do que isso, hierarquiza-os por ordem de importância. Para além disso, a televisão impõe-se aos outros media: “frequentemente aquilo que é noticiado pelas rádios ou pelos jornais só se torna determinante quando ampliado pela televisão” (Lopes, 1999:71). Mas, nem tudo o que passa na televisão está revestido de objectividade: “A televisão, tal como os outros media, constrói uma realidade para lá da factualidade social, porque cria narrativas, difunde estórias” (Lopes, 1999:71).

É importante referir que cada meio de comunicação, cada estação televisiva, tem a sua linha editorial própria, ou seja, possui a sua própria estratégia de mercado. Aquilo que é agendado, e posteriormente noticiado, tem a ver com a política interna da própria empresa.

Os meios de comunicação não podem dedicar a mesma atenção a todos os acontecimentos existentes na sociedade. Mesmo que isso fosse possível, o público não tinha capacidade para assimilar todos eles. Daí que seja imprescindível a existência de uma selecção e hierarquização da informação. A selecção do que é ou não notícia é, talvez, o poder mais importante do jornalismo.

III. 3 - Teoria do *Gatekeeper*

A sociedade dita normas e atitudes que definem os aspectos da vida que são do interesse dos cidadãos, ou que têm importância para eles. Como tal, é suposto que as notícias digam respeito a estes aspectos. Tendo em conta as atitudes sociais e as normas profissionais, os jornalistas seleccionam e difundem histórias sobre temas identificados como interessantes, ou importantes para os cidadãos. Em virtude do cumprimento desta função por parte dos jornalistas, as notícias reflectem a sociedade: as notícias apresentam à sociedade um *espelho* das suas preocupações e interesses.

“O termo *gatekeeper* refere-se à pessoa que toma uma decisão numa sequência de decisões (...)”. (Traquina, 2001: 36) O processo de produção de informação é feito através de uma série de escolhas. O fluxo de informação tem que passar por diversos *gates*, isto é, *portões* que são áreas de decisão, em que o jornalista, ou *gatekeeper*, tem de decidir se vai, ou não, considerar determinada matéria.

Estudei a teoria do *gatekeeper* na faculdade mas este termo só ficou claro e fez sentido, para mim, quando cheguei ao estágio. Na TVI, os assistentes de informação e jornalistas do Departamento de Agenda e Planeamento são os primeiros *gatekeepers*. São eles que, em primeira mão, recebem a informação, decidem o que deve, ou não, ser seleccionado e agendam, nos respectivos dias, a informação relativa aos diferentes acontecimentos. A Agenda é o primeiro *portão*, é onde acontece a primeira triagem da informação. Depois de considerada se uma informação é válida, ou não, é agendada, de forma a planificar os acontecimentos previstos a curto e médio prazo, para que os editores das diferentes editorias tenham uma perspectiva da semana, ou mês, que terão de preparar. (Anexo 8)

Trabalhar sob stress e pressão é uma constante no departamento. É preciso receber e seleccionar a informação de última hora, para que os editores possam reagir de imediato enviando equipas de reportagem ao local. É, ainda, necessário investigar informação que sirva de apoio e contextualização para que se possa concretizar a futura reportagem, ou mesmo pedir autorização para gravar no local do acontecimento. (Anexo 9)

A selecção de acontecimentos para colocar em agenda foi, de facto, um dos principais pilares da aprendizagem realizada ao longo do estágio. É a equipa da Agenda, onde me incluí, que recebe e filtra a informação recebida através de fax, emails, correio ou telefonemas. Ao elaborar a *agenda diária*, fazemos as primeiras escolhas, através de todo o processo de análise e de decisão sobre o que é ou não relevante, e hierarquizamos a informação. Ao início, as dúvidas perante a condição se um acontecimento é notícia ou não, eram muitas, mas com o passar do tempo tornou-se um acto natural. As competências adquiridas ao longo da licenciatura e mestrado e a própria rotina permitiram evoluir positivamente através do raciocínio em questões práticas.

Pierre Bourdieu defende que “os jornalistas têm os seus «óculos» particulares, através dos quais vêem certas coisas e não outras; e vêem de uma certa maneira as coisas que vêem. Operam uma selecção e uma construção daquilo que é seleccionado.” (Bourdieu, 1997: 12) No mesmo sentido, Schramm (1994) diz que, “nenhum aspecto da comunicação é tão impressionante como o enorme número de escolhas e rejeições que têm de ser feitas (...)”, o que se prende com a questão da inclusão, exclusão e hierarquização daquilo que é noticiável.

A selecção, de que tenho vindo a falar, faz-se combinando factores de vária ordem, que correspondem a três tipos de exigências: “a) a procura de informação pelo público; b) o interesse do meio em dar a conhecer ao seu público determinados factores; e c) o objectivo de sectores da sociedade de, através dos meios, informar o público sobre determinados factos que servem os seus interesses.” (Bourdieu, 1997:34)

Numa perspectiva sociológica, não podemos esquecer que as notícias também registam os constrangimentos organizacionais sobre os quais os jornalistas labutam. Ou seja, quando falamos em notícia ou naquilo que é susceptível de ser noticiado temos que ter em conta que as decisões tomadas pelo jornalista no processo de produção de notícias só podem ser entendidas tendo em conta o contexto em que o jornalista está inserido – o da organização para a qual trabalha. Neste sentido, é de registar um factor importante: a política editorial da empresa jornalística. Cada

televisão tem a sua linha editorial e tem a sua própria estratégia de mercado. O que nos remete para a questão das audiências.

Não podemos esquecer que a selecção das notícias, aquilo que é agendado e o que é noticiado, como já foi referido, está relacionado com a própria empresa televisiva. A política interna corresponde a uma sucessão de etapas hierarquizadas, que tem como ponto de partida o director de informação, que é quem traça a linha editorial, é talvez o mais importante *portão*, seguindo-se o chefe de redacção, que é aquele que faz chegar aos editores dos diversos departamentos (sociedade, política, desporto, economia e internacional) esta ideologia, que por sua vez, a passam aos jornalistas. Mas, depois de interiorizada a linha editorial do órgão de informação, na prática, o processo de selecção é feito pelos jornalistas (*gates*), que escolhem os acontecimentos que acreditam estar mais de acordo com a linha editorial.

Para Bourdieu (1997: 34), apesar da televisão ser o meio que melhor alcança todas as camadas sociais é um instrumento de comunicação muito pouco autónomo sobre o qual pesa toda uma série de imposições que têm a ver com as relações sociais entre os jornalistas: “relações de concorrência”, de “conivência” e de “cumplicidade objectiva”, baseadas nos interesses comuns ligados à sua posição no campo de produção. Entenda-se, as contradições e tensões que surgem nas redacções, entre os que gostariam de defender os valores da autonomia, da liberdade frente ao comércio, à encomenda, aos chefes, etc., e os que se submetem às necessidades e exigências da instituição/empresa que representam. Na perspectiva de Bourdieu, é cada vez maior esta tensão entre o que é exigido pela profissão e as aspirações que as pessoas adquirem nas escolas de jornalismo ou nas faculdades.

“As pessoas descobrem cada vez mais cedo as necessidades terríveis impostas pela profissão e, em particular, todas as limitações associadas aos níveis de audiências, (...) o jornalismo é uma das profissões onde encontramos mais pessoas inquietas, insatisfeitas, revoltadas ou cinicamente resignadas (...).” (Bourdieu, 1997: 36)

III. 4 - Os valores notícia (critérios de noticiabilidade)

A TVI, como televisão generalista, baseia-se em dois pilares: um pilar de ordem económica – é vista como um negócio, com o objectivo de alcançar a maior audiência possível (um público amplo garante audiência, o que permite maximizar os lucros); e um pilar de natureza social – a ideia de que apenas a televisão generalista permite uma verdadeira integração social, através de um reforço da identidade colectiva.

A grelha de informação da TVI é encarada como um “espelho da realidade”: num único canal e em apenas um dia estão condensados todos os segmentos de uma população: programação direccionada para idosos, crianças, adultos, ou mais direccionada para o sexo feminino ou para o masculino, isto é, um tipo de programação que tenta não deixar ninguém de parte.

Segundo Mauro Wolf (1995), são vários os factores que determinam se um acontecimento é, ou não, notícia: a sua importância e interesse; o impacto sobre a população (proximidade); a quantidade de pessoas que o acontecimento envolve (visibilidade); a relevância do acontecimento (curiosidade) e a actualidade.

Para que os blocos informativos sejam de qualidade, há que ser criterioso na escolha dos temas, mas também no tratamento de cada um deles. Aos critérios de selecção dos temas, estão inerentes os valores notícia - ou pelo menos deveriam estar...- e o próprio bom-senso do jornalista.

No primeiro dia de estágio, foram-me apresentados os valores notícia da Agenda e Planeamento: actualidade; novidade (factor surpresa); insólito; raridade ou frequência; crime/ violência/ conflito/ morte; descobertas/ invenções; número de pessoas afectadas; proximidade; proeminência (pessoa conhecida); interesse nacional (política/ economia/ saúde/ cultura...); injustiças; catástrofes; drama/ negativismo. No momento de decidir o que fazer com determinada informação, todos estes valores ou critérios de noticiabilidade devem ser considerados. (Anexo 5)

Mauro Wolf, na sua obra intitulada “Teorias da Comunicação”, define valores notícia – “São critérios de selecção (...) funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na preparação das notícias a apresentar ao público. Os

valores notícia são, portanto, regras práticas que abrangem um corpus de conhecimentos profissionais que, implicitamente, e, muitas vezes, explicitamente, explicam e guiam os procedimentos operativos redactoriais.” (Wolf, 1996: 175-176)

Os valores notícia são qualidades dos acontecimentos ou da sua construção jornalística, servem para orientar uma determinada rotina. Contudo, ao longo do tempo, há reajustamentos e redefinições dos valores notícia. Há uma integração entre as estratégias de noticiabilidade e os valores notícia aplicados pelos órgãos de informação.

Mas, afinal, o que determina os valores notícia? Mauro Wolf enuncia quatro factores determinantes: características substantivas das notícias, disponibilidade do material e critérios relativos ao produto informativo, público e concorrência.

As características substantivas das notícias são a importância e o interesse da informação. Consistem em quatro variáveis: grau e nível hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento noticiável (se tem, por exemplo, um político envolvido); o impacto sobre a nação e sobre o interesse nacional (a proximidade); quantidade de pessoas que o acontecimento envolve (maior visibilidade do acontecimento); a relevância e significado do acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação (capacidade de entretenimento – curiosidades que atraem a atenção).

A disponibilidade do material e os critérios relativos ao produto informativo relacionam-se com a acessibilidade dos jornalistas ao acontecimento; a brevidade associada à selecção, em que só o essencial da notícia é dado a conhecer; a ideologia da notícia, isto é, quanto mais negativo nas suas consequências é um acontecimento maior a probabilidade que tem de se transformar em notícia; a actualidade; e com a frequência (periodicidade).

O público, para quem supostamente os meios de comunicação social “vivem”, exige temas tratados com clareza e qualidade. A velha questão de se dar ao público aquilo que ele quer ou aquilo de que ele precisa. A própria televisão é influenciadora dos gostos do público. Assim, a função do jornalista é informar com rigor e não deixar-se levar por aquelas informações que incrementam o nível das audiências pela sua

espectacularidade ou outras características pouco relevantes. Claro que não é desejável um telejornal sem audiência, porque se ninguém vê, as suas funções também não podem ser cumpridas. Logo tem de haver equilíbrio entre o “interesse público” e o “interesse do público”.

E por último, a concorrência que, ao contrário do que se pensa, não promove a qualidade dos produtos jornalísticos. A ganância pelos exclusivos gera um trabalho mal acabado (motivado pela pressa de ser o primeiro). A função informativa é deixada para segundo plano e dá-se prioridade a temas que provavelmente não eram os mais convenientes à população. A lógica mercantilista e a própria necessidade que o jornalista tem de ser reconhecido na praça assumem, muitas vezes, a liderança no processo de produção informativa.

“Podemos então afirmar que hoje a concorrência atravessa transversalmente toda a produção de informação, o que, muitas vezes, condiciona a própria acção dos jornalistas, levados por uma «pressa informativa» que pode pôr em causa a verdadeira informação.” (Correia, 2000: 207)

As imagens constituem outro factor que, no caso da televisão, assume grande importância na passagem dos acontecimentos a notícias. Se as imagens forem fracas, desprovidas de interesse, muitas vezes, a notícia já não tem lugar e vice-versa, pois, em televisão, a imagem é um factor muito importante. De que vale contar uma história muito interessante senão há a imagem que confirme o acontecimento?

Temas como a política não têm imagens fortes. Mesmo assim os jornalistas tentam colmatar essa lacuna com os momentos mais polémicos ou cómicos de determinada discussão na assembleia. Por exemplo, todos temos a ideia de ver nos telejornais deputados a dormir na assembleia...

Em jeito de conclusão, é de salientar que os estudos noticiosos apontam para a necessidade de compreender que os valores notícia estão presentes ao longo de todo o processo de produção jornalística, tendo em conta que a notícia é uma construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os seis meses de estágio e fazendo uma retrospectiva do observado, do vivido *in loco*, posso concluir que foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Pude estabelecer um contacto próximo com as fontes de informação e com a adrenalina do mundo do jornalismo televisivo.

O departamento de Agenda e Planeamento é fundamental para o jornalismo televisivo, uma vez que é da Agenda que os editores esperam uma informação diária e completa dos acontecimentos que vão ser objecto de notícia e reportagem, assim como uma resposta rápida e eficaz no contacto com as fontes de informação ou no pedido de autorizações para que o trabalho seja efectuado com sucesso. É a Agenda que recebe, em primeira mão, a informação e é ela que tem o poder de decidir se é o início ou o fim de uma notícia.

Penso que consegui corresponder às expectativas da empresa, e aos meus objectivos pessoais e profissionais. Aprendi muito. Foram-me colocados obstáculos todos os dias. Questionava-me se devia, ou não, dar importância a esta ou àquela informação, se devia interromper uma conversa entre editor e director, porque alguém ligou para informar que houve um acidente com quatro mortos. A insegurança foi desaparecendo ao longo dos tempos, em parte porque os *colegas* de trabalho sempre mostraram grande confiança em mim, o que tornou tudo mais fácil.

A necessidade de nos tornarmos autónomos, quer dentro, quer fora da empresa, faz-nos estabelecer prioridades, treinando sempre a objectividade/imparcialidade face aos factos.

Foi um trabalho muito gratificante, pois, para além de podermos aprender e desenvolver aptidões, ainda pude demonstrar os meus conhecimentos, espírito crítico e capacidades, sendo estes valorizados e aproveitados pelo Departamento. Na hora de um adeus profissional, prevaleceu um até breve da amizade. (Anexo 10)

BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

- BOURDIEU, Pierre (1997), *Sobre a Televisão*, Oeiras: Celta
- CASCAIS, Fernando (2001), *Dicionário de Jornalismo – As palavras dos media*, Lisboa: Editorial Verbo
- CORNU, Daniel (1994), *Jornalismo e Verdade*, Lisboa: Instituto Piaget
- CORREIA, Fernando (2000), *Os Jornalistas e as Notícias*, 4ª edição, Lisboa: Caminho.
- FONTCUBERTA, Mar de (1999) - *A Notícia – Pistas para Compreender o Mundo*, Lisboa: Editorial Notícias
- LOPES, Felisbela (1999), *O Telejornal e o Serviço Público*, Coimbra: Editora Minerva
- LOPES, Felisbela (2007), *A TV das Elites*, Campo das Letras
- LOPES, Felisbela, Org. (2011), *A TV dos Jornalistas*, Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho
- MARTINS, Luís Oliveira (2006), *Mercados Televisivos Europeus: causas e efeitos das novas formas de organização empresarial*, Porto: Porto Editora
- MEDIA Capital, (2009), Site, *História*, acedido em Abril de 2012. Disponível na Internet: <http://www.mediacapital.pt/content.aspx?hMenuID=10>
- MESQUITA, Mário (2004), *O Quarto Equívoco. O Poder dos Media na Sociedade Contemporânea*, Coimbra: Minerva Coimbra.
- RODRIGUES, Adriano Duarte (1999) *O acontecimento*, in Nelson Traquina (Org.), *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”*, 2ª edição, Lisboa: Vega
- SANTOS, Rogério (2001). *“Práticas produtivas e relacionamento entre jornalistas e fontes de informação”*, in Nelson Traquina, Ana Cabrera, Cristina Ponte e Rogério Santos, *O jornalismo português em análise de casos*, Lisboa: Caminho
- SANTOS, Rogério (2006), *A Fonte Não Quis Revelar*, Porto: Campo das letras.
- SANTOS, Rogério (2006), *Jornalistas e Fontes de Informação, A sua relação na perspectiva da sociologia do jornalismo*, Edições Minerva

SCHRAMM, 1994, cit in, David Manning White, *O gatekeeper: uma análise de caso na selecção de notícias*, in Nelson Traquina (Org.), *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”*, (1999), 2ª edição, Vega

SOUSA, Jorge Pedro (2001), *Elementos de Jornalismo Impresso*, in BOCC (Biblioteca Online de Ciências da Comunicação da Universidade da Beira Interior), acedido em Maio de 2012. Disponível na internet: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>

TRAQUINA, Nelson (1995), O Paradigma do «Agenda-Setting» - Redescoberta do Poder do Jornalismo, in Org. Mário Mesquita, *Revista Comunicação e Linguagem* nº21/22, Lisboa: Cosmos

TRAQUINA, Nelson, Org. (1999): *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”*, 2ª edição, Oeiras: Vega

TRAQUINA, Nelson (2000), *O Poder do Jornalismo: Análise e textos da teoria do agendamento*, Coimbra: Minerva

TRAQUINA, Nelson, Org. (2001), *O jornalismo português em análise de casos*, Lisboa: Caminho

WOLF, Mauro (1995), *Teorias da Comunicação*, Lisboa: Editorial Presença

Entrevista/Questionário

Filipa Salema - editora Departamento de Agenda e Planeamento, TVI

Media

Correio da Manhã online (2008), Entrevista a José Eduardo Moniz, acedido em Maio de 2012. Disponível na Internet:

<http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/entrevista/fui-convidado-pela-rtp-para-director-geral>

Legislação

Lei nº 2/99, de 13 de Janeiro (“Lei de Imprensa”)

Códigos

Código Deontológico dos Jornalistas

ANEXOS

Anexo 1 - Informação adicional sobre a TVI

Divulgação de informação obrigatória

(art. 4.º, ns. 2 e 3, e 4.º A, n.º 1 da Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho, com a redacção conferida pela Lei n.º 8/2011, de 11 de Abril)

A TVI — Televisão Independente S.A. (doravante, a «TVI») é um operador de televisão, que explora vários serviços de programas televisivos em Portugal, incluindo o TVI, o TVI24, o TVI Internacional e o TVI Direct.

Composição do Conselho de Administração

Presidente: Manuel Polanco Moreno

Administrador Delegado: Bernardo Manuel Barreira Antunes Velho Bairrão

Vogal: Juan Herrero Abello

Vogal: Luis Miguel Gil Peral

Direcção-Geral

João Cotrim Figueiredo

Responsável pelo conteúdo não informativo das emissões de todos os serviços de programas televisivos

Luis Cunha Velho

Responsável pelo conteúdo da programação informativa

José Alberto Carvalho

Contactos da TVI

Morada: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Queluz de Baixo, 2734-502 Barcarena.

Tel.: +351 21 434 75 00

Fax: +351 21 434 76 54

E-mail: geral@tvi.pt

Site: www.tvi.pt

Atividade sujeita à regulação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, cujos contactos são os seguintes:

Morada: Avenida 24 de Julho, n.º 58, 1200-869 Lisboa.

Tel: +351 210 107 000

Fax: +351 210 107 019

E-mail : info@erc.pt *Site:* www.erc.pt

Titularidade

As ações representativas do capital social da TVI, e respetivos direitos de voto são detidos integralmente pela sociedade de direito português Kimberley — Trading, S.A. São imputáveis participações de, pelo menos, 5% na TVI às seguintes entidades:

Kimberley — Trading, S.A.: titular da totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da TVI — Televisão Independente, S.A.

Meglo — Media Global, SGPS, S.A.: titular da totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Kimberly Trading, S.A.

Grupo Media Capital, SGPS, S.A. titular da totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Meglo — Media Global, SGPS, S.A.

A sociedade Grupo Media Capital, SGPS, S.A. é uma sociedade aberta, nos termos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, com o capital social emitido de Euro 89.583.970,80, integralmente subscrito e realizado. Todas as ações desta sociedade estão admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon. São os seguintes os titulares de participações qualificadas com referência a 31 de Março de 2011:

Vertex SGPS SA (Grupo Prisa) 84,69%

PortQuay West I B.V. 10%

Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra 5,05%

Outros órgãos de comunicação social

A sociedade Grupo Media Capital SGPS, S.A. é titular única, de forma direta ou indireta, de participações sociais em sociedades que controlam na íntegra os seguintes órgãos de comunicação social com atividade em Portugal:

Rádio Comercial, S.A.;

Rádio Regional de Lisboa — Emissões de Radiodifusão, S. A.;

Rádio Cidade — Produções Audiovisuais, S.A.;

Rádio XXI, Lda.;

www.maisfutebol.pt;

www.agenciafinanceira.pt;

www.portugaldiário.pt

Algumas áreas de negócio da Media Capital, para além da TVI

A Plural Entertainment nasce em 2009 fruto da junção da NBP (com actividade em Portugal) e da Plural, sediada em Espanha e com escritórios nos EUA e Argentina. Com projectos já desenvolvidos em diversos continentes, e vendo a qualidade dos seus produtos cada vez mais reconhecida nos mercados internacionais, a Plural

Entertainment assume com esta união a ambição de uma real internacionalização dos seus produtos e dos produtos que representa em distribuição internacional, bem como da sua capacidade criativa e de produção, afirmando-se como uma das maiores produtoras internacionais em língua portuguesa e espanhola.

A MCR é a sub-holding do Grupo Media Capital para a rádio, incluindo as rádios Comercial, RCP – Rádio Clube Português, Cidade FM, Best Rock FM, M80 e Romântica FM. Estas rádios abrangem vários estilos musicais, chegam a mais de um milhão de ouvintes diariamente e têm audiências significativas sobretudo entre os 15 e os 55 anos. A MCR divulga e promove a interação com os seus ouvintes através do Cotonete – o principal portal *online* de rádios em Portugal.

A CLMC Multimédia é uma das principais empresas de distribuição de direitos cinematográficos a actuar no mercado Português, tanto no mercado de cinema, como no mercado de Vídeo/DVD, onde é a terceira e a segunda distribuidora respectivamente. A CLMC Multimédia distribui os filmes da 20th Century Fox e da MGM para as salas de cinema e em DVD, formato para o qual detém igualmente os direitos de distribuição do catálogo da Warner Home Video. No total destes catálogos, a CLMC detém os direitos para mais de 2.000 filmes. A MC Entertainment é a sub-holding do Grupo Media Capital para o negócio dos conteúdos musicais e detém a editora discográfica Farol Música, que em 2006 foi líder na música portuguesa (artistas nacionais, compilações e bandas sonoras de novelas) e a segunda editora no total do mercado português. A Farol Música representa também o catálogo da Warner Music em Portugal e no seu conjunto, as duas editoras representam um quarto das vendas do sector.

A Media Capital Multimedia surgiu no ano 2000 e agrega os principais conteúdos do Grupo *Media Capital* na Internet, abrangendo três linhas de negócio principais: digital media, produção e distribuição de conteúdos e serviços para o mercado empresarial. A MCM tem uma presença muito significativa no mercado de Internet em Portugal, através de marcas como o IOL, o segundo maior Portal nacional, e de sites de referência em diversos sectores como o tvi24.pt, o Maisfutebol, a Agência Financeira ou o Autoportal. Actualmente, a rede de sites IOL tem um tráfego mensal de mais de 100 milhões de page views e uma audiência mensal de 2.000.000 indivíduos (utilizadores únicos).

Fonte: mediacapital.pt

Anexo 2 – Audiência TVI (19 anos)



TVI – Fevereiro 2012

TVI FESTEJA 19 ANOS COM MAIS UM RECORD DE AUDIÊNCIAS

Em dia de comemoração do 19º aniversário, a TVI têm razões para comemorar: sendo a estação de televisão mais vista em Portugal nos últimos 7 anos (34,5% de share em 2011), a tem, nos primeiros 50 dias de 2012, uma quota de audiência de 36,3% entre os canais generalistas no total do dia e, no horário nobre, regista 39,2% de share de audiência, confortavelmente afastada da estação na segunda posição.

Mantendo um perfil de oferta assente em informação, ficção e o melhor do entretenimento, a festa da TVI iniciou precisamente à meia-noite no programa “A Tua Cara Não me é Estranha”, onde as grandes estrelas nacionais e “internacionais” se juntaram numa festa de alegria para cantar os parabéns à estação preferida dos portugueses.

“A Tua Cara Não me é Estranha” bateu o seu próprio recorde como o programa de entretenimento mais vistoda televisão portuguesa, ao registar uma audiência média de 1 milhão e 549 mil espectadores o que sustentou uma quota de audiência de 65% (no mesmo momento a SIC obteve 23,1%, a RTP1 9,6% e a RTP2 registou 2,4% de share).

Considerado como o formato revelação do ano na televisão emitida em Portugal, os cinco programas emitidos até hoje apresentam uma transversalidade pouco usual em todos os segmentos populacionais: targets comerciais (59,9% em ABC1 25_54 anos), classe social (52,8% em ABs), sexo (64,6% em femininos), idades

(61,2% nas idades entre os 4 e os 44 anos e 63,8% acima dos 45 anos), lares com (64%) e sem cabo (59,9%).

Também ontem a TVI registou o seu terceiro melhor resultado do ano com uma quota de audiência no total do dia de 43%, numa combinação de preferência máxima que se iniciou pela tarde com a transmissão, em direto, do Especial “Carnaval de Torres Vedras” (líder com 37,3%), o jogo da Liga Portuguesa de Futebol entre o Vitória de Setúbal e o FC Porto (líder com 41,8%) e o Jornal das 8 com Marcelo Rebelo de Sousa (31,6%).

O Gabinete de Assessoria de Imprensa

relacoes.exteriores@tvi.pt

R. Mário Castelhana, 40

2734-502 Barcarena

Portugal

T: +351 214 347 552

F: +351 214 347 654

Anexo 3 – Audiência TVI24



TVI 24 renova-se com forte adesão dos espetadores

Ontem dia 9 de Janeiro de 2012, a TVI24 iniciou uma nova fase com um novo posicionamento e uma nova atitude, refletidos numa nova grelha noticiosa e uma nova imagem.

Numa perspetiva dominante de atualidade reforçada, a TVI24 privilegia as notícias do que está a acontecer "em primeira mão", de cada momento ser a última hora.

Uma equipa de novos apresentadores e comentadores com declarada notoriedade nacional constroem o painel que, desde o primeiro impacto, obteve o maior reconhecimento de todos os consumidores de sempre.

Neste primeiro dia a estação obteve o seu melhor resultado de sempre ao registar uma quota de audiência de 2,6% e um contacto total de 841 mil espetadores ao longo do dia.

Para este excelente resultado contribuíram de forma significativa um conjunto de programas no período entre as 18 e a uma da manhã.

Dentro do novo conceito do canal enquanto referência na procura da notícia em direto e em primeira mão, as edições das 18 e 19 horas obtiveram uma audiência média de 53 mil indivíduos com audiências totais acima dos 100 mil espetadores.

Na noite, o programa "Olhos nos Olhos" continua a bater recordes, registando ontem 112 mil espetadores de cadência média e uma audiência total de 269 mil indivíduos que contataram o programa conduzido por Judite de Sousa e pelo Professor Medina Carreira.

Logo de seguida o programa de atualidade e debate de matérias de desporto, "Prolongamento" registou igualmente um dos seus melhores valores com 87 mil espetadores de audiência média (294 mil contactos).

“25ª Hora”, uma outra estreia para o fim de noite desta grelha, obteve 51 mil espetadores de audiência média. Esta proposta de fecho e reflexão da atualidade do dia, com apresentação de João Maia Abreu e um conjunto significativo de comentadores obteve uma audiência total de 294 mil indivíduos.

O Gabinete de Assessoria de Imprensa

relacoes.exteriores@tvi.pt

R. Mário Castelhana, 40

2734-502 Barcarena

Portugal

T: +351 214 347 552

F: +351 214 347 654

Anexo 4 - Regras de preenchimento da Agenda

REGRAS PREENCHIMENTO AGENDA - INEWS

NOTA:

O preenchimento das fichas da Agenda deve seguir as regras abaixo indicadas.
Sendo a arrumação automática, a ordem exemplificada é aquela que deve prevalecer.

ORGANIZAÇÃO / EXEMPLO:

EXPLICAÇÃO:

		AGENDA LUSA / 1ª EDIÇÃO	CHEGA POR MAIL
		AGENDA LUSA / EDIÇÃO FINAL	
		AGENDA LUSA / AGENDA AGENDA FINAL (I)	A ACRESCENTAR ÀS AGENDAS DIÁRIAS
16 ?	LISBOA	GROUNDFORCE: NEGOC. ENTRE EMPRESA E TRAB. S/MEDIAÇÃO MIN. TRAB.	16 ? - CONFIRMAR DIA
16 *	ÉVORA	DEBATE INSTRUTÓRIO AGENTE PSP ABATIDO NO ALGARVE - INÍCIO	16 * - CONFIRMAR HORA
16#	SEIXAL	CAMPANHA VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA - INÍCIO (ATÉ 28)	16# - INICIATIVA LOCAL SEM HORA
16##	NACIONAL	ENTRA EM VIGOR REDUÇÃO PREÇO MEDICAMENTOS COMPARTICIPADOS	16## - INICIATIVA NACIONAL / MUNDIAL / EUROPEIA
16###	*****	***** DIA MUNDIAL DA VOZ *****	16### - DIA NACIONAL / EUROPEU / MUNDIAL
16####	*****	***** EFEMÉRIDES LUSA *****	16#### - EFEMÉRIDE
16#####	*****	***** EFEMÉRIDES SELECIONADAS *****	
16#####	*****	EFEMÉRIDE: 10 ANOS- CASO FOGO MATOU 13 PESSOAS BOITE "MEA CULPA"	
16#####	### PROPOSTA ###	O QUE PREJUDICA A VOZ - CONSELHOS E CUIDADOS A TER C/ VOZ	16##### - PROPOSTA
160300	** SUSPENSÃO **	GREVE TRABALHADORES DA CARRIS - INÍCIO (ATÉ ÀS 12H)	** SUSPENSÃO ** - INICIATIVA SUSPENSÃO
160800	LISBOA "ab"	GREVE TRAB. TOBIS # 10H+14H30 - MANIF. CTRA AGR. SITUAC. SALARIAL	LISBOA "ab" - ABRIR / MAIS QUE UM LOCAL
150830	ARRUDA VINHOS	MARCHA PROTESTO ENCERRAM EXTERNATO JOÃO ALBERTO FÁRIA "ab"	"ab" - MAIS INFO OU PESSOAS PRESENTES NO INTERIOR DA FICHA
160900	PORTO	JULGAMENTO CAROLINA SALGADO - PROSSEGUE	160900 - DIA / HORA
160930	LISBOA C/PM	REUNIÃO DE CONSELHO DE MINISTROS # C/PM	LISBOA C/PM - INICIATIVA COM PRIMEIRO MINISTRO
161130	BRAGANÇA C/S E	LAUÇ. USI - INTERFACE SEF # C/S E ADMIN. INTERNA "ab"	BRAGANÇA C/S E - INICIATIVA COM SECRETÁRIO DE ESTADO
161200	LISBOA C/MIN+S.E.	ENTREGA PRÉMIOS HOSPITAL FUTURO # C/MIN. SAUDE + S.E. SAUDE	LISBOA C/MIN+S.E. - INICIATIVA COM MINISTRO + SEC. DE ESTADO
161500	** CANCELADO **	V ENCONTRO NACIONAL S/TECNOLOGIA ABERTA - LINUX 2007	** CANCELADO ** - INICIATIVA CANCELADA
161530	** ADIADO **	CONF. S/EMPREENDEDORISMO # C/S E EMPREGO	** ADIADO ** - INICIATIVA ADIADA
161530	LISBOA C/MIN	COMEMORAÇÕES DO 92º ANIVº DO ARMISTÍCIO # MIN. DEFESA PRESIDE	LISBOA C/MIN - INICIATIVA COM MINISTRO
161530	P. BELEM	PR RECEBE EM AUDIÊNCIA DIRECÇÃO DA QUERCUS	P. BELEM - PALÁCIO DE BELEM
161815	LISBOA C/PR	INAUG. EXPOS. "ABSOLUTO" DE NADIR AFONSO C/PR	LISBOA C/PR - INICIATIVA COM PRESIDENTE DA REPÚBLICA
16XCUL	LISBOA 19H	APRES. DOCUMENT. 22 ANOS CARREIRA DE ALEXANDRA LENCASTRE	16XCUL - INICIATIVA CULTURAL / HORA NO LOCAL
16XCUL	LISBOA C/MIN 19H	LANÇAMENTO ROMANCE MÁRIO ZAMBUJAL # C/MIN. CULTURA	LISBOA C/MIN 19H - INICIATIVA CULTURAL COM MINISTRO
16XINT	BERLIM	REUNIÃO MINISTROS DA SAÚDE UNIÃO EUROPEIA	16XINT - INICIATIVA FORA DE PORTUGAL
16XINT	BRUXELAS C/MIN	CONF. "CASOS DE SUCESSO EM PORTUGAL ..." # C/ MIN. TRAB.	BRUXELAS C/MIN - INICIATIVA FORA DE PORTUGAL COM MINISTRO
16XX		AGENDA LUSA DESPORTO / 1ª EDIÇÃO	AGENDA RETIRADA DA AGENDA LUSA
16XX		AGENDA LUSA DESPORTO / EDIÇÃO FINAL	
16XXX		ALMANAQUE LUSA	CHEGA POR TELEX DA LUSA
16XXX		HOJE É NOTÍCIA	CHEGA POR TELEX DA LUSA
16XXX		COBERTURA NOTICIOSA	CHEGA POR TELEX DA LUSA
16XXX		REVISTA DE IMPRENSA	CHEGA POR TELEX DA LUSA

REGRAS SOLTAS:

- AGENDAR PARA VÁRIOS DIAS O MESMO ACONTECIMENTO:

(1º DIA)	VII BIENAL ANTIGUIDADES DA ASS. PORTUG. ANTIGUIDADES - INÍCIO (ATÉ 22)
(2º DIA)	VII BIENAL DE ANTIGUIDADES - PROSSEGUE (ATÉ 22)
DIAS SEQ.	VII BIENAL DE ANTIGUIDADES - PROSSEGUE (ATÉ 22)
ÚLTIMO	VII BIENAL DE ANTIGUIDADES - TERMINA
SE TERMINAR NOUTRO MÊS =	(ATÉ 22. MAI)

- SEMPRE QUE O ASSUNTO DIZ RESPEITO A UM PARTIDO POLÍTICO:

PSD/ MARQUES MENDES REÚNE C/DELEGAÇÃO CGTP-IN
BE/ FRANCISCO LOUÇA VISITA BAIROS PROBLEMÁTICOS
CDS/PP: RECEBE STAL
PS / ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES AUTARCAS
PCP/ ÉVORA: HOMENAGEM A DINIS MIRANDA - 77º ANIV.
PCP/ JERÓNIMO DE SOUSA RECEBE MILITANTES

- ALGUMAS SITUAÇÕES ESPECÍFICAS EM QUE SE UNIFORMIZA INÍCIO DA FICHA

REFERENDO/ SESSÃO DE ESCLARECIMENTO
LEGISLATIVAS/ PSD: AGENDA DE P. PASSOS COELHO
PRESIDENCIAIS/ 1º DEBATE TELEVISIVO: FRANCISCO LOPES+FERNANDO NOBRE

- COM MINISTRO/s, PM, PR OU PGR:

161200	LISBOA C/MIN	PROGRAMA CIÊNCIA 2007 # MIN. CIÊNCIA ENCERRA ÀS 18H
161300	LISBOA C/PM+MIN	PM INAUGURA CONG. AMBIENTE 2007 # MIN. AMB. ENCERRA ÀS 18H
161500	PALÁCIO BELEM	PR RECEBE EM AUDIÊNCIA PM POLACO
161500	LISBOA C/PGR	PGR RECEBE PRESIDENTE DO CENTRO CULTURAL
161530	PORTO C/MIN	MIN. EDUCAÇÃO VISITA ESCOLA
16XCUL	SINTRA C/MIN 19H	EXPOSIÇÃO ARTE CONTEMPORÂNEA # C/MIN. CULTURA

OS MINISTROS LEVAM SÓ A ABREVIATURA "MIN" (SEJAM MULHERES OU HOMENS)
MAI E MNE SÃO ABREVIADOS SÓ NO TÍTULO - NO LOCAL FICA "MIN"

- ABREVIATURAS MAIS COMUNS:

SOBRE = S/

PARA = P/

CONFERÊNCIA IMPRENSA = CONF.IMP.

NACIONAL = NAC.

INTERNACIONAL = INT.

SÃO BENTO (NO LOCAL) = S.BENTO

PR RECEBE (LOCAL) = P.BELÉM

PM RECEBE (LOCAL) = S.BENTO / (MORADA) = RESID.OFICIAL

PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA = PGR

PRESIDENTE DA AR = JAIME GAMA

CÂMARA MUNICIPAL = CM

CÂMARA MUNICIPAL LISBOA = CML

SEMINÁRIO = SEMIN.

CONGRESSO = CONG.

COLÓQUIO = COLÓQ.

PROTOCOLO = PROTOC.

SECRETÁRIO DE ESTADO = S.E.

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO = S.E.ADJ.

VIANA CASTELO = V.CASTELO

SANTA COMBA DÃO = STA C.DÃO

VILA NOVA DE GAIA = V.N.GAIA

CASTELO BRANCO = C.BRANCO

PONTA DELGADA / PICO / S.MIGUEL/ ETC = AÇORES + INDICAÇÃO DA ILHA NO LOCAL

FUNCHAL / MACHICO / PONTA DO SOL/ETC = MADEIRA + INDICAÇÃO DA ILHA NO LOCAL

REGUENGOS MONSARAZ = R.MONSARAZ

VILA REAL SANTO ANTÓNIO = V.R.STO ANT.

NOTA: SEMPRE QUE HÁ ABREVIATURAS NÃO SE DEIXAM ESPAÇOS INTERMÉDIOS.EX: DEBATE S/PREV.RODOV.



AGENDA E PLANEAMENTO

GUIA DE ESTÁGIO

Última actualização por Maria João Costa

15-08-2011

Ao estagiário,

O estágio que vais realizar ao longo dos próximos meses não se resume num ponto que vais acrescentar no teu currículo; o estágio que vais realizar no departamento da agenda e planeamento pode ser o “ponto” que faltava, tanto a nível profissional, como pessoal. Cabe a ti fazer dele imprescindível.

As páginas que se seguem, são um guia que te vão ajudar a compreender o funcionamento deste departamento. Desde funções da agenda a horários de trabalho, as respostas às tuas dúvidas estão aqui.

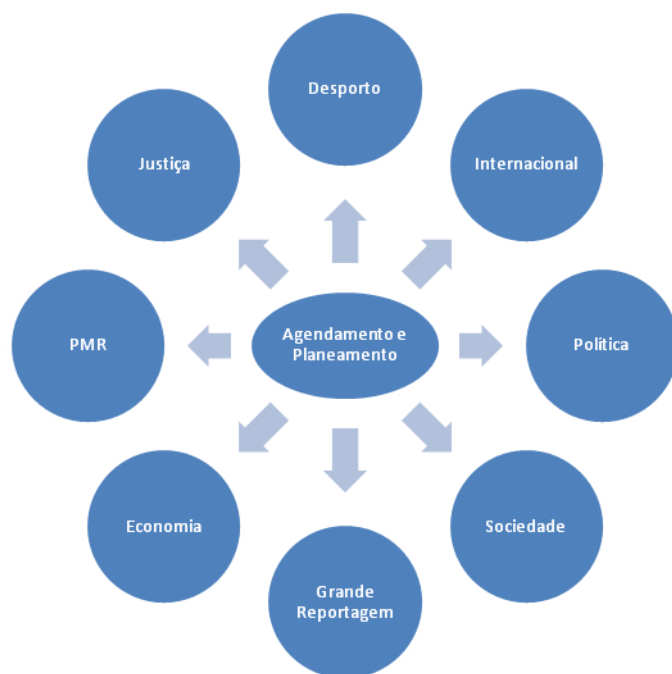
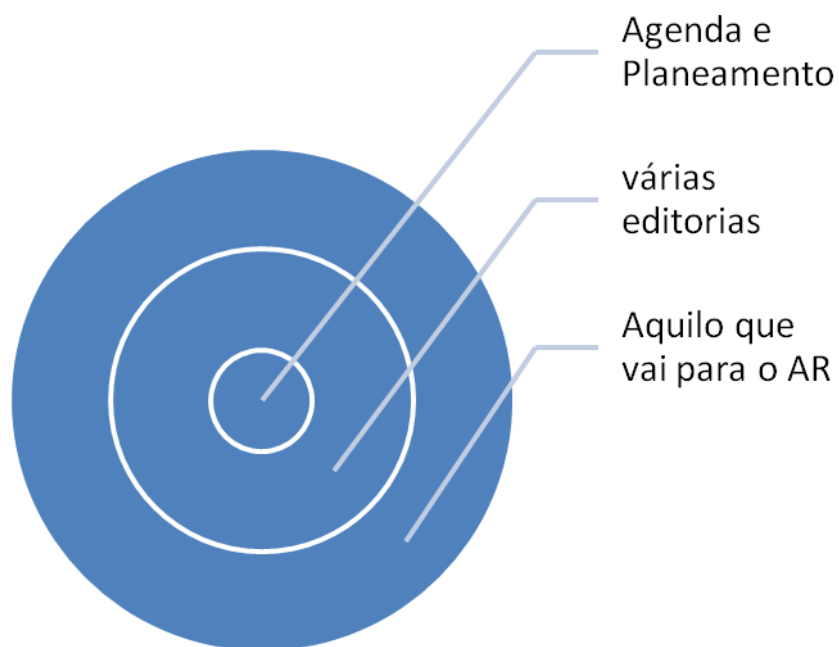
Humildade, vontade de fazer mais e melhor, espírito de equipa, curiosidade, criatividade, responsabilidade, respeito, são os requisitos exigidos para fazeres parte desta equipa, mesmo que seja temporário.

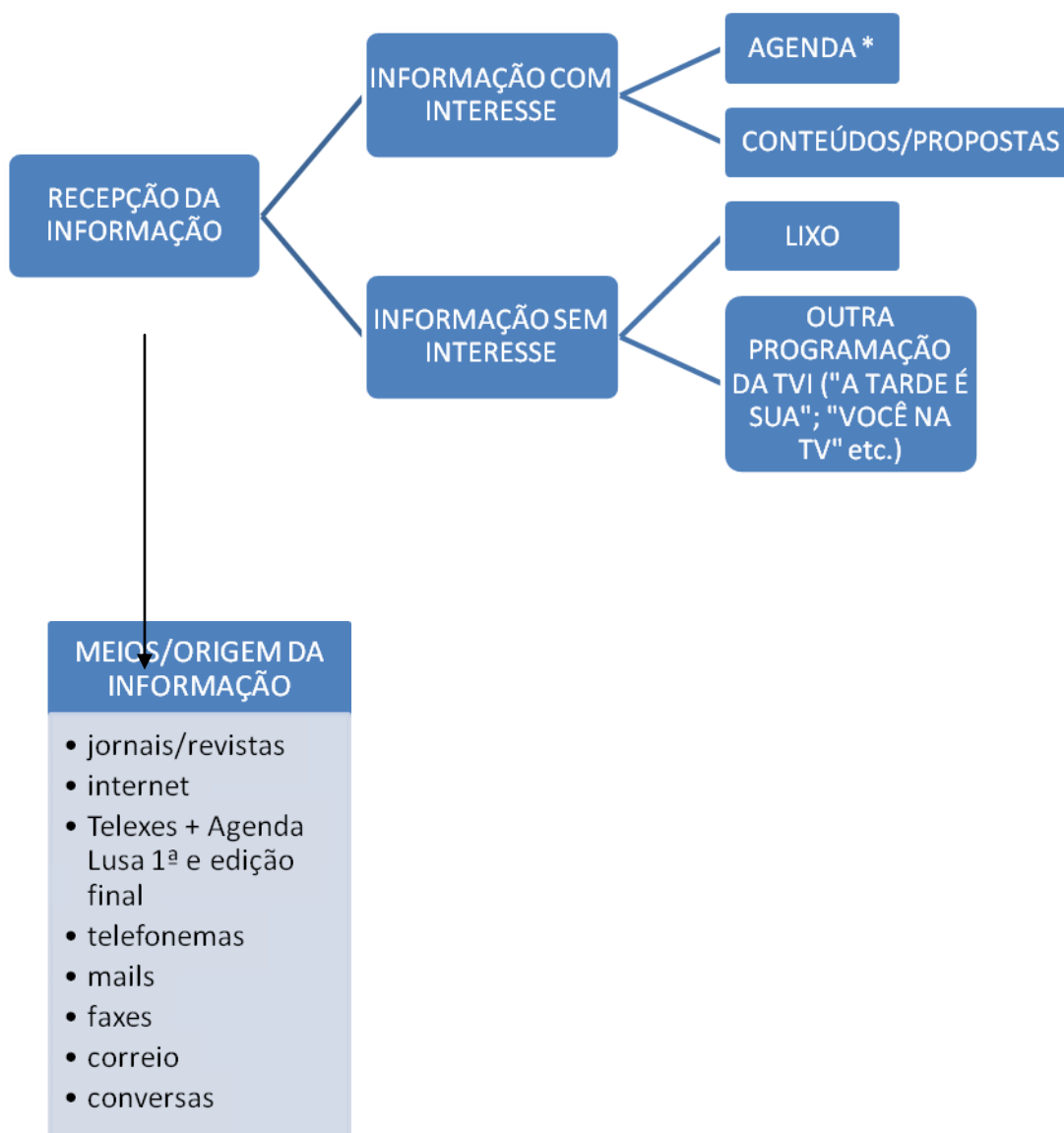
E por falar em equipa ... fazem com que te sintas parte dela.

Cristina Carranca, Filipa Salema, Manuela Lopes, Manuel Mateus, Rita Severino, Patrícia Jesus, Joana Campos, Susana Miranda, Andreia Moita e Margarida Dias. Esclarecem as tuas dúvidas, dão-te responsabilidades, ajudam-te a crescer.

Provavelmente pensaste que não era este o departamento onde irias estagiar. Já estavas a imaginar as reportagens de economia, política, internacional ou sociedade que podias “assinar”. Mas antes de saíres para a rua, tens que saber como chegar até lá, e é aí que a agenda tem o papel principal. Ao teres como princípio a agenda vais-te tornar mais autónomo e confiante na altura de pegares no microfone.

E enquanto não saís para a rua, enquanto deixas o microfone na gaveta, aproveita ao máximo o que agenda tem para oferecer, e acredita que não é pouco.





<p align="center">Conteúdo da Agenda</p>
<p>- Fichas: fichas diárias que contém seminários, colóquios, greves, conferências de imprensa, julgamentos, efemérides, manifestações, agenda do PM, do PR, do PGR, presença dos ministros em vários locais, ações de âmbito cultural (como exposições, feiras, concertos), ações de carácter internacional, etc. (com dia, hora, local e contactos);</p>
<p>- Propostas: as propostas são feitas com base em notícias da imprensa nacional, regional e internacional, que mereçam destaque, com base nos telefonemas diários com denúncias ou queixas, com base nas cartas e nos e-mails.</p> <p>As propostas podem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Agendadas para o dia quando têm uma data, hora e local específico; 2) Agendadas para os dias seguintes no caso de serem intemporais; 3) Entregues ao editor responsável no caso de ser uma ocorrência do momento, ou seja um incêndio, uma manifestação, um acidente, etc. 4) Guardadas em papel no dossier das propostas quando chegam por fax ou por carta, ou não existem informação na internet, com a data do dia da proposta. 5) Reencaminhadas para outros programas como “Você na Tv” ou “A tarde é sua”. Para o programa Você na TV, deve-se reencaminhar para vocenatv@tvi.pt ou paulacramos@hotmail.com, produtora do programa. <p>Para o programa A Tarde é Sua, deve-se reencaminhar para atardeesua@tvi.pt ou mferreira@atardeesua.com.pt, cbarata@atardeesua.com.pt erribeiro@atardeesua.com.pt</p> <p>6) Todo o apoio a reportagens e correspondentes contactos devem ficar em ficha nas propostas do mês (em questão) em 00 REPORTAGEM.</p>
<p>- Planeamento: funciona como destaque dos assuntos mais importantes do mês. É feito por antecipação tendo como objetivo planejar temas para reportagens com a maior antecedência possível.</p>
<p>- Programas: esta é uma pasta que funciona como base de convites feitos para diversos programas da TVI e TVI24. Cada ficha desta base funciona como um programa específico, que contém os convidados para esse dia e os respetivos contactos. É da máxima importância que após a confirmação da presença dos mesmos se proceda ao <u>envio de um email</u> (com nome do convidado, nome do programa, data e hora de chegada). (ver informação sobre e-mails, páginas 8-10)</p> <p><u>Nota:</u> Os convites aos jornalistas de economia <u>devem</u> passar pela aprovação da Direção de Informação.</p>
<p>- Lusa all: pasta onde chegam informações da lusa.</p> <p>Os telexes devem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Distribuídos dentro da temática a que dizem respeito na pasta “agenda documentação”; 2) Feitos como ficha no dia do acontecimento com data e hora

3)	Reencaminhados para a pasta das propostas
<p>- Base telefónica: serve para procurar os contactos de convidados para os programas ou por exemplo para confirmar informações junto de autoridades competentes. Deve ser atualizada periodicamente.</p>	
<p>- Faxes: devem ser agendados os acontecimentos na base do dia e guardados na pasta do dia, no caso de ainda não estar em agenda o assunto do referido. O fax pode também dizer respeito a um caso que pode seguir para a base das propostas bem como o dossier das mesmas.</p>	
<p>- E-Mails: imprimir comunicados urgentes e entregar e adicionar à pasta de comunicados. Adicionar informações e confirmações vindas de ministérios à agenda e denúncias ou queixas às propostas.</p>	
<p>- Correio: distribuição de jornais e correspondência pelos vários editores e jornalistas junto da secção a que pertencem. Leitura de correspondência pertinente para adicionar às propostas.</p>	
<p>- Telefone: existem questões importantes a colocar durante o contacto telefónico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O quê? Quem? Quando? Onde? Porquê? Como? 2) Se possível pedir informação por escrito 3) Pedir contacto <p>Após o contacto telefónico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Faz-se uma proposta 2) Confirma-se a informação, em caso de incêndio, por exemplo. 3) Entrega-se a informação ao editor, em caso de urgência 4) Quando quem contacta pede para falar com alguém da redação, pedimos nome e contacto e entregamos à pessoa em questão. <p>Quando o telefone de outra pessoa toca, e esta não pode atender, devemos “puxar a chamada”. Isso consegue-se através das teclas 7 e 6 mais a tecla “redial”.</p>	
<p>- Reuniões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Reunião 9h – onde se prepara o Jornal da Uma do próprio dia. Podem ser pedidos convidados para os Jornais do TVI24 1ª e 2ª edição, ou ajuda em contactos para reportagens. 2) Reunião das 12h – onde se prepara o Jornal das 8 3) Reunião das 15.30h – onde se preparam os jornais do dia seguinte. Podem ser pedidos convidados para o dia seguinte para todos os programas (fica aqui decidido o tema do Discurso Directo) 4) Reunião de fim-de-semana – normalmente terças-feiras às 15h ou 16h – decisão de reportagens e convidados para o fim-de-semana. 	

5) Reunião planeamento semana seguinte 15h ou 16h – normalmente quintas-feiras

VALORES NOTÍCIA A RETER:

- actualidade
- novidade/ surpresa
- raridade ou frequência
- crime/violência/conflito/morte
- descobertas/invenções
- nrº de pessoas afectadas
- proximidade
- proeminência (pessoa conhecida)
- interesse nacional (política/economica...)
- injustiças
- catastrofes
- drama/negativismo

Contactos:

Telefone geral TVI: 214347500

Telemóvel da agenda TVI: 917256907

FAX: 214347661

Morada: Rua Mário Castelhana, nrº 40, 2734-502 – Queluz de Baixo

Email: agenda@tvi.pt

Para envio de vídeos: euvi@tvi.pt

Morada para os estúdios do Porto: Rua Tenente Valadim, nº141 – Porto

Para contactar a **recepção:** 9

Para contactar **relações públicas:** 12907 ou 12905 ou 12906

E-MAILS

❖ A QUEM REENCAMINHAR

Comunicados da PSP E GNR, dos Sindicato e informações/propostas uteis para a **sociedade**, reencaminhar para os editores: **ana.c.candeias; tiago.s.rebelo**

Comunicados do BCE, INE, reencaminhar para editores de **economia: vasco.n.rosendo; paulo.f.almoster**

Comunicados de partidos políticos e do governo, reencaminhar para editores de **política: carla.s.moita; paula.c.simões**

Comunicados e informação de outros países, reencaminhar para **editores do Internacional: teresa.g.rodrigues; Carlos.m.justino; catarina d.fonseca**

Notas:

- Informações **urgentes**, como por exemplo, reuniões de última hora dos líderes políticos, e do governo; Comunicados dos Ministérios, Marinha, Força Aérea , BCE, apreensões que podem ser filmadas/fotografadas, reações dos sindicatos; comunicados do Banco de Portugal, devem de ser entregues pessoalmente aos editores responsáveis.
- Utilizar as teclas ALT e a letra K para encontrar os emails de editores. Por exemplo, para encontrar o email da editora Paula Costa Simões, escreve Paula+ALT+K e ficam disponíveis os emails dos jornalistas com o nome Paula, o que torna a buscar mais rápida e fácil.
- Reencaminhar email para a **Produção de Informação**, com programas de cerimónias do governo; quando são necessárias credenciais e marcação para reportagem.

❖ EMAILS CONVIDADOS

Depois de confirmar os convidados para os programas da TVI24 e TVI, deve-se de enviar por email o convidado que vai estar presente, e o assunto que o mesmo vai abordar.

Os emails devem de ser enviados para:

To: TVI - Relações Publicas; TVI - Relações Exteriores; TVI - Assistentes RP; Recepção (MC); Seguranças (MC); Filipe C. Caetano; Maquilhagem; (Meios Operacionais)

Cc: Jose A. S Carvalho; Judite R. Sousa; Maria J. Nunes; Mário M. Moura; António B. Prata; Filipa G. Salema + EDITOR DO PROGRAMA+PIVÔ(S)

Exemplo:

To: TVI - Relações Publicas; TVI - Relações Exteriores; TVI - Assistentes RP; Recepcão (MC); Seguranças (MC); Filipe C. Caetano; Maquilhagem; (Meios Operacionais)

Cc: ; Jose A. S Carvalho; Judite R. Sousa; Maria J. Nunes; Mário M. Moura; António B. Prata; Filipa G. Salema; José M. Santos; Patricia S. Matos Frederico M. Oliveira;

Subject: CONVIDADO TVI - DIÁRIO DA MANHÃ (AMANHÃ, 10)

Bom dia,

CONVIDADO TVI - DIÁRIO DA MANHÃ (AMANHÃ, 10)

ASSUNTO: Campanha Laço no Facebook

CONVIDADO: Ana Rita DAGNINO responsável pelos programas na comunidade na Associação

Laço. **CHEGA ÀS 09H00**

NOTA: Vem acompanhada por Susana Lourenço

Obrigada,

Maria João Costa

(estagiária agenda)

Depois de um “sim, podem contar comigo” do convidado, devemos perguntar se sabe como chegar à TVI. Se não souber, enviamos um email com as indicações, como segue o exemplo1; ou solicitamos um pedido de táxi, como segue o exemplo2.

Exemplo1:

Como combinado, junto mapa com acesso à TVI e acrescento as seguintes indicações:

- SE VIER PELA A5, LISBOA/CASCAIS, SEGUE PELA CREL, sai na primeira saída à direita, segue sempre à direita, e vira de novo à direita saída Queluz de baixo:
- SE VIER PELO IC19, LISBOA/SINTRA, passa a saída Queluz palácio, sai, depois, na saída Queluz de baixo:

EM AMBOS OS CASOS, chegada à Rotunda de Queluz de Baixo

Sai na saída para Barcarena

Segue sempre em frente

Passa 3 semáforos

Passa edifício da Jonhson à esquerda e da Seldex à direita

Vira imediatamente à esquerda.

No cimo da rua encontra a TVI.

Se precisar de algum esclarecimento, pode contactar-me para o telf. 917256907

Melhores Cumprimentos,

Exemplo2:

From: TVI - Estagiarios Agenda

Sent: Tuesday, August 09, 2011 13:23

To: Recepcao (MC)

Subject: SERVIÇO DE TÁXI PARA HOJE/ CONVIDADO

SOLICITO PF SERVIÇO DE TÁXI (VINDA E VOLTA) PARA O CONVIDADO DO TVI24 - ÚLTIMA EDIÇÃO, CONFORME EMAIL ENVIADO ANTERIORMENTE:

CONVIDADO: RUI NEVES, DIRECTOR ARTÍSTICO DO JAZZ EM AGOSTO - TEL: 924 138 353

TAXI: ÀS 23:40H NO TEATRO DO BAIRRO - RUA LUZ SORIANO, 63
LISBOA - BAIRRO ALTO

OBRIGADA,
Maria João Costa
(Estagiária Agenda)

Programas de informação TVI24

(a agenda é responsável pelos convidados dos programas de informação TVI24)

Diário da Manhã (06h30 – 09h15) – Informação a marcar as primeiras horas da manhã.

Discurso Direto 1ª Edição (09h15 – 10h45) - Neste programa diário o que conta é a palavra do cidadão. A revista de imprensa é feita, dia a dia, com convidados em estúdio e, também com os telespectadores que são convidados a debater, telefonicamente, os temas que marcam o dia. O espaço é de discussão livre dos mais diversos assuntos de carácter político, social, económico, desportivo.

Notícias (11h00 – 11h45) - A todas as horas de 2ª a 6ª feira, as notícias serão atualizadas.

Tvjornal 1ª edição (12h00 – 12h45) - Blocos informativos com as notícias que estão a marcar o dia! As reportagens, os diretos, os convidados em estúdio.

Tvjornal 2ª edição (14h00 – 14h45)

Discurso Direto 2ª edição (15h00 – 15h45)

Diário da Tarde (17h00 – 18h45) - Diariamente as grandes linhas da atualidade nacional e internacional, o trânsito, o tempo e conselhos úteis, num espaço informativo que conta também com a participação de diversos convidados.

Edição das Sete (19h00 – 19h45) - Informação atualizada com destaque, para o comentário económico da Agência Financeira.

Jornal do Dia (21h00 -21h45) - As notícias do dia. Tudo o que se passou durante o dia, com entrevistas e debates com os protagonistas da atualidade. Um espaço de informação onde se conta também com a opinião livre de Alberto João Jardim, à 2ª feira, Manuel Villaverde Cabral, à 3ª feira, e Ana Gomes, à 6ª.

Ultima Edição (00h00 – 00h45) - Um último olhar sobre as notícias que tiveram destaque no dia e a antevisão do dia seguinte. As primeiras páginas dos jornais, para saber o que o espera no dia de amanhã. De segunda-feira a domingo, sempre às 24.00h.

Notas:

- À quinta-feira, às **23h05 (até às 23h45) – Debate da semana** - Espaço de debate sobre grandes temas da atualidade informativa.
- Durante o fim-de-semana não há programa de informação Discurso Direto.
- A grelha de informação é atualizada diariamente .
- Editores e pivôs dos programas sofrem alterações. Alterações que Filipa Salema, responsável pelo departamento, dá a conhecer semanalmente.

Horários de trabalho do departamento da Agenda

<p>HORÁRIO A (08H - 16H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ver os takes da Lusa e os mails desde o dia anterior; • Ver o “Hoje é Notícia” e “Previsão noticiosa para hoje” e colocar na agenda, assim como o “Almanaque” (no final da agenda tal como indicam as regras) e fazer ficha caso necessário; • Jornais/revistas devem ser lidos numa perspectiva de agendar eventos e fazer propostas; • Visionar a agenda da semana e agendar propostas, de modo a ficar com uma visão global da agenda; • Terça-feira: deixar a agenda semanal pronta e deixar agendadas propostas de fim-de-semana para serem vistas na reunião destinada a esse fim (às 15.30h); • Telefones, mails, telexes. <p>REUNIÃO JORNAL DA UMA – todos os dias às 09H:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chamar a atenção para algum assunto importante que tenha entrado na agenda (de manhã). Chamar a atenção para assuntos importantes da agenda caso os editores não os mencionem; • Deve-se ter em atenção os convidados já confirmados para que não haja pedidos repetidos e para que se possa aproveitar a sua vinda para possíveis entrevistas para peças.
<p>HORÁRIO C (11H – 19H) HORÁRIO D (12H – 20H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer convites para todos os programas de informação TVI24; • Telefones, mails, telexes; • Fazer/agendar propostas; • Preenchimento fichas da agenda (tendo em atenção a reunião de fim-de-semana e a reunião de planeamento semanal (quinta-feira) • Pesquisas (se solicitadas) <p>REUNIÃO JORNAL NACIONAL – diária (às 11h)</p> <p>REUNIÃO DO DIA SEGUINTE – diária às (15.30h)</p> <p>REUNIÃO DE FIM-DE-SEMANA – terça ou quarta às 15H30</p> <p>REUNIÃO DE PLANEAMENTO SEMANAL –</p>

	<p>quinta ?</p> <p>- Nota: procedimentos iguais ao da reunião das 9h</p>
HORÁRIO E (14.00H – 21.00H)	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer convites para todos os programas de informação TVI24; • Telefones, mails, telexes; • Fazer/agendar propostas; • Preenchimento fichas da agenda (tendo em atenção a reunião de fim-de-semana e a reunião de planeamento semanal (quinta-feira) • Pôr a agenda da Lusa dia seguinte: 1ª edição (16h) e edição final (20h). Rever agenda dia seguinte e semana.
HORÁRIO E1 (16H00 – 22H00)	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer convites para todos os programas de informação TVI24; • Telefones, mails, telexes; • Fazer/agendar propostas; • Preenchimento fichas da agenda (tendo em atenção a reunião de fim-de-semana e a reunião de planeamento semanal (quinta-feira).

ASSESSORES DE IMPRENSA				
//////////	MINISTRO	GABINETE	ASSESSORES	E-MAIL
	PEDRO PASSOS COELHO Primeiro-Ministro	213 923 500	João Montenegro 91 346 38 23 (agenda) Rui batista 96 908 09 56 Rodolfo Rebelo 91 617 67 20 Teresa Duarte 96 63 92 410	joao.montenegro@pm.gov.pt rui.baptista@pm.gov.pt pm@pm.gov.pt teresa.duarte@pm.gov.pt
	VÍTOR GASPAR Ministro de Estado Ministro das Finanças	218 816 861 218 816 819 218 816 800	Paula Cordeiro 96 670 58 19	paula.cordeiro@mf.gov.pt
	PAULO PORTAS Ministro de Estado Ministro dos Negócios Estrangeiros	213 946 340 213 946 000	Miguel Guedes 91 727 47 17	mguedes@mne.gov.pt
	JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO Ministro da Defesa Nacional	213 034 544 213 034 581 213 034 500	Nuno Maia 96 202 59 26	nuno.maia@mdn.gov.pt
	MIGUEL MACEDO Ministro da Administração Interna	213 233 080 213 233 081 213 233 000	Susana Quaresma 92 445 79 68	susana.quaresma@mai.gov.pt
	PAULA TEIXEIRA DA CRUZ Ministro da Justiça	213 212 444 213 212 488 213 222 300 (Patrícia Soares)	Anabela Mendes 92 445 78 93 91 323 68 75	anabela.mendes@mj.gov.pt

//////////	MINISTRO	GABINETE	ASSESSORES	E-MAIL
	MIGUEL RELVAS Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares	213 920 519 213 927 600	António Valle 96 512 51 45 91 001 08 91	antonio.valle@maap.gov.pt
	ÁLVARO SANTOS PEREIRA Ministro da Economia e do Emprego	213 245 472 213 245 426 (Eulália Mariano) 213 245 400	M^a Lurdes Vale (Adjunta Econ.) 96 608 23 40 João Batista 91 841 37 21	ml.vale@mee.gov.pt joao.baptista@mee.gov.pt
	ASSUNÇÃO CRISTAS Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Min.Agric. 213 234 724 213 234 726 213 234 600 Min.Amb. 213 232 500	Daniel Pessoa e Costa 96 509 67 42 Rui Lopes da Silva 92 500 84 54	gabimprensa@mamaot.gov.pt rui.silva@mamaot.gov.pt
	PAULO MACEDO Ministro da Saúde	213 305 155 213 305 000	Miguel Vieira 96 812 20 33	miguel.vieira@ms.gov.pt
	NUNO CRATO Ministro da Educação, do Ensino Superior e da Ciência	Min.Educ. 217 811 789 217 811 790 Min.Ens.Sup. 217 231 043 217 231 070	Renata Ramalho 96 500 77 27	renata.ramalho@mec.gov.pt
	PEDRO MOTA SOARES Ministro da Solidariedade Social	218 424 140 218 441 700	Alexandre Barata 96 965 48 24	alexandre.barata@msss.gov.pt

Bom trabalho!

Anexo 6 – Off Reportagens

“ O Crime de Aldeia Velha”

===PIVOT===

SER REFORMADO NÃO É SINÓNIMO DE ESTAR PARADO E O GRUPO DE TEATRO AMADOR DA VELHA ESCOLA QUE LEVA A CENA A PEÇA "O CRIME DE ALDEIA VELHA" DÁ O EXEMPLO

== SEGUE PEÇA ==

=TEXTO=

NO GRUPO DE TEATRO AMADOR DA VELHA ESCOLA TER MAIS DE 55 ANOS É UM REQUISITO

RESPIRA C/IMAGENS DA PEÇA

HELENA DUARTE E ARTUR ASSUNÇÃO SÃO REFORMADOS E COMEÇARAM A REPRESENTAR HÁ 4 ANOS PELA MÃO DO ENCENADOR JOÃO ROSA

VIVO ENCENADOR - FALA SOBRE A PEÇA

"O CRIME DE ALDEIA VELHA" É O RESULTADO DO TRABALHO DE NOVE SENIORES QUE POR AMOR À CAMISOLA DEDICAM O TEMPO LIVRE À ARTE DE REPRESENTAR.

RESPIRA COM IMAGENS DAS PERSONAGENS EM PALCO

EM PALCO ARTUR É PADRE CLÁUDIO E HELENA INTERPRETA MARIA DA CRUZ

VIVO HELENA + ARTUR - DESCREVEM AS PERSONAGENS

O PÚBLICO NÃO INTIMIDA QUEM JÁ ESTÁ HABITUADO A ESTAS ANDANÇAS

VIVO ARTUR - NÃO FICA NERVOSO

ESTAR PARADO NÃO É COM ELES E COMO A ALMA NÃO TEM IDADE, ENQUANTO A SAÚDE DEIXAR ARTUR E HELENA VÃO CONTINUAR ACTIVOS

VIVO ARTUR + HELENA - NÃO QUEREM PARAR

A PEÇA DE BERNARDO SANTARENO TEM ESTREIA MARCADA PARA O DIA 10 DE NOVEMBRO E VAI ESTAR EM CENA TODAS AS QUINTAS E SEXTAS PELAS 21H NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA EM LISBOA

“Recados e Companhia”

===PIVOT===

SÃO JOVENS ENTRE OS DEZASSEIS E OS TRINTA ANOS. FAZEM PARTE DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO "RECADOS E COMPANHIA". TODAS AS SEMANAS VISTAM IDOSOS QUE SOFREM COM A SOLIDÃO.

A TVI FOI ACOMPANHAR OS VOLUNTÁRIOS.

== SEGUE PEÇA ==

=LEADS=

"RECADOS E COMPANHIA"

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INTERGERACIONAL APOIA IDOSOS

"RECADOS E COMPANHIA"

JOVENS ENTRE OS 16 E OS 30 ANOS VISITAM IDOSOS TODAS AS SEMANAS

"RECADOS E COMPANHIA"

PROGRAMA SURTIU DE UMA PARCERIA ENTRE O IPJ E A SEGURANÇA SOCIAL

=TEXTO=

RESPIRA COM A CHEGADA DAS VOLUNTÁRIAS

ALBERTINA E MELISSA VISITAM FERNANDA CARVALHO TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

RESPIRA...

VIVO ALBERTINA LEN - VOLUNTÁRIA (HÁ QUARTA-FEIRA ESTA BEM ACOMPANHADA)

ALBERTINA E MELISSA SÃO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR. UMA ESTUDA MÚSICA E A OUTRA GESTÃO. MAS TODOS OS DIAS TÊM TEMPO FAZER VOLUNTARIADO...

VIVO MELISSA PEREIRA - VOLUNTÁRIA (FAZER O QUE FOR PRECISO)

VIVO ALBERTINA LEN - VOLUNTÁRIA (FAZ A LISTA DAS COMPRAS)

NATURAL DE COIMBRA, FERNANDA VEIO PARA LISBOA QUANDO CASOU. OS ANOS PASSARAM... PERDEU O MARIDO E OS DOIS FILHOS. AGORA VIVE SOZINHA.

VIVO FERNANDA CARVALHO

VIVO ALBERTINA LEN – VOLUNTÁRIA

RESPIRA COM IMAGENS DA DESPEDIDA...

*

IMAGENS DOS JOVENS A CHEGAR...

EM LOURES SOFIA E RODRIGO CHEGAM A CASA DO CASAL CALIXTO....

CUMPRIMENTAM-SE (DEIXAR RESPIRAR SOM)

É ASSIM TODAS AS SEMANAS...

VIVO MARIA CÂNDIDA CALIXTO (SÃO A NOSSA FAMÍLIA)

CASADOS HÁ 43 ANOS MARIA CÂNDIDA E FRANCISCO NÃO TÊM FILHOS. CONTINUAM A VIVER UM PARA O OUTRO.

VIVO FRANCISCO CALISTO (ACORDO LEVO O PEQUENO ALMOÇO A CAMA)

VIVO SOFIA PEREIRA - VOLUNTÁRIA (SÃO UM CASAL DIFERENTE, UM EXEMPLO)

SOFIA E RODRIGO ESTÃO DESEMPREGADOS. AMBOS SÃO VOLUNTÁRIOS. CONHECERAM-SE NO PROGRAMA "RECADOS E COMPANHIA": UMA PARCERIA ENTRE O INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE E A SEGURANÇA SOCIAL. O VOLUNTÁRIO GARANTE QUE RECEBE MAIS DO QUE DÁ.

VIVO RODRIGO CATELI - VOLUNTÁRIO (RECEBEMOS VALORES, AMOR)

LAÇOS E CONVERSAS SÃO REATADOS TODAS AS SEMANAS...

RESPIRA COM IMAGENS DESPEDIDA (DEIXAR SOM)

Anexo 7 – Entrevista/Questionário

Boa tarde!

O presente questionário realiza-se no âmbito do estágio curricular de seis meses realizado por Paula Carvalho na TVI e serve de apoio e complemento ao Relatório de Estágio do Mestrado de Jornalismo, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Muito obrigada pela sua colaboração!

Nome completo: FILIPA DA GAMA LOBO SALEMA DA COSTA

Data de Nascimento: 20 DE ABRIL DE 1966

Habilitações literárias: LICENCIATURA EM ECONOMIA

Há quanto tempo trabalha na TVI: 19 ANOS

Qual a sua função: JORNALISTA / COORDENADORA DA AGENDA E PLANEAMENTO

1. O que é a Agenda da TVI? É A SECÇÃO ONDE CHEGAM TODOS OS EVENTOS PASSÍVEIS DE REPORTAGEM, MUITAS PROPOSTAS E SUGESTÕES E ONDE TAMBÉM SE FAZ O PLANEAMENTO DOS CONVIDADOS PARA A TVI24.
2. Na prática quais as tarefas que o departamento de Agenda e Planeamento executa? AGENDAMENTO DOS EVENTOS POR DATA E HORA; ELENCAÇÃO DE PROPOSTAS DE REPORTAGEM; APOIO À REPORTAGEM; CONVITES E SUGESTÕES DE CONVITES PARA A TVI24;
3. Quantas pessoas fazem parte do departamento? 8
4. Quais são as principais ferramentas de trabalho? JORNAIS E REVISTAS, SITES ONLINE, MAILS, TELEFONE, RADIO, OUTRAS TELEVISÕES...
5. Qual é, na sua opinião, a importância do departamento na produção de notícias? É NO DEPARTAMENTO DE AGENDA E PLANEAMENTO QUE COMEÇA QUASE TODO O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS NOTÍCIAS QUE CHEGAM AOS TELESPECTADORES.

6. Os outros meios de comunicação (jornais diários, canais 24h notícias) são relevantes? Em que medida? MUITO RELEVANTES. SÃO FONTES DE ONDE RETIRAMOS DATAS PARA AGENDAMENTO DE ASSUNTOS E TAMBÉM MUITAS PROPOSTAS PARA FUTURAS REPORTAGENS E POTENCIAIS CONVIDADOS.
7. São os funcionários da agenda que mais contactam com as fontes de informação privilegiadas da TVI. Como é essa relação com as fontes? OS FUNCIONÁRIOS DA AGENDA, JORNALISTAS OU COM FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL, CONTACTAM COM ESSAS FONTES MUITAS VEZES COMO INTERMEDIÁRIOS IMPORTANTES PARA O JORNALISTA QUE MAIS TARDE PRODUIRÁ A PEÇA. DIGAMOS QUE FAZEM UMA PRIMEIRA TRIAGEM.
8. Quais são os critérios que têm em conta para considerar relevante uma informação (que chega por exemplo através de um telefonema para a agenda)? A CREDIBILIDADE DO INTERLOCUTOR É IMPORTANTE MAS NÃO, POR SI SÓ, FUNDAMENTAL. NA MAIORIA DAS VEZES CRUZAMOS A INFORMAÇÃO RECEBIDA E VERIFICAMOS SE É CREDÍVEL.
9. Considera que a audiência é um critério de selecção de informação? SIM.
10. O que mudou na TVI com a chegada da nova direcção e especificamente na Agenda? MUDOU A ESTRUTURA DA REDACÇÃO. NA AGENDA HOUVE UM INCREMENTO SOBRETUDO NO QUE RESPEITA AO APOIO À REPORTAGEM E AO PLANEAMENTO DE ASSUNTOS RELATIVOS AO FUTURO PRÓXIMO.

Muito obrigada pela sua colaboração!

Anexo 8 – Planeamento do mês de Março / Planeamento do dia 1 de Março de 2012

MARÇO

01 DIA MUNDIAL DA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE
01 DIA INTERNACIONAL DA PROTECÇÃO CIVIL
01 EFEMÉRIDE 26º ANIV. DA RÁDIO UNIVERSIDADE COIMBRA
01 EFEMÉRIDE PROMULGAÇÃO DIPLOMA QUE SIMPLIFICA MUDANÇA DE SEXO - 1 ANO
01 NACIONAL ENTRA EM VIGOR NOVA ORGÂNICA CONTROLO ADMIN. FINANCEIRA
01 NACIONAL NOVAS REGRAS SUBSÍDIO DESEMPREGO - ENTRAM EM VIGOR *confirmar*
01 LISBOA GOVERNO APRES. DIPLOMA QUE FACILITA DESPEDIMENTOS *a confirmar*
01 BRUXELAS ASSINAT. NOVO TRATADO EUROPEU IMPONDO ORÇAMENTOS EM EQUILÍBRIO
01 NACIONAL DIVULGAÇÃO DO NOVO ESTATUTO DO ALUNO *confirmar*
01 NACIONAL DIVULGAÇÃO RESULTADO DO "CENSOS SÉNIOR"
01 BRUXELAS CONSELHO EUROPEU / REUNIÃO DE LÍDERES DOS 27 - (ATÉ 2)
01 NACIONAL INÍCIO ENTREGA DE IRS EM PAPEL / CATEGORIAS A OU H
01 NACIONAL ENTRA EM VIGOR LIMITE DE SALÁRIOS DE GESTORES PÚBLICOS
01 VILAMOURA CONG. MINIST.PÚBLICO - INÍCIO (ATÉ 4)
01 LISBOA GNR: "PASSEIO CONTRA AS INJUSTIÇAS"
01 BRUXELAS REUNIÃO MINISTROS FINANÇAS (EUROGRUPO) S/GRÉCIA
01 *****
02 EFEMÉRIDE LEGIÃO DA BOA VONTADE - 23 ANOS
02 EFEMÉRIDE SUICÍDIO DE LEANDRO - ALUNO VÍTIMA DE BULYING: 2 ANOS
02 ÓBIDOS FESTIVAL INTERN. DE CHOCOLATE - ÓBIDOS 2012 - INÍCIO(ATÉ 25)
02 LISBOA / DESP FUTEBOL: "CLÁSSICO" BENFICA-FC PORTO
02 LONDRES DECISÃO S/EXTRADIÇÃO DE VALE E AZEVEDO
02 BRUXELAS CONSELHO EUROPEU / REUNIÃO DE LÍDERES DOS 27 - TERMINA
02 VILAMOURA CONG. MINIST.PÚBLICO #C/MIN. JUSTIÇA + OUTROS - PROSS.(ATÉ 4)
4) 02 SUÍÇA MANIF. 3.000 PAIS CTRA CORTE ENSINO PORTUGUÊS
02 DIA EUROPEU IGUALDADE SALARIAL (DATA MÓVEL)
02 *****
03 DIA INTERNACIONAL ÓMEGA 3
03 NACIONAL PSD: ELEIÇÕES DIRECTAS
03 VILAMOURA CONG. MINIST.PÚBLICO #C/SOUTO MOURA - PROSS. (ATÉ 4)
03 *****
04 EFEMÉRIDE 2001 - QUEDA DA PONTE DE ENTRE OS RIOS (11 ANOS)
04 EFEMÉRIDE 1998 - RUI PEDRO DESAPARECEU (14 ANOS)
04 RÚSSIA ELEIÇÕES RÚSSIA
04 DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO
04 *****
05 EFEMÉRIDE 22º ANIVERSÁRIO JORNAL 'PÚBLICO'
05 MONTIJO JULGAMENTO CASO FREEPORT - INÍCIO
05 PORTO HOSPITAL PEDIÁTRICO MARIA PIA ENCERRA / 30 ANOS DE ACTIVIDADE
05 *****
06 EFEMÉRIDE PCP - 91º ANIVERSÁRIO
06 DIA EUROPEU DA TERAPIA DA FALA
06 TORRES VEDRAS JULGAMENTO REI GHOB - SENTENÇA
06 *****
07 S.BENTO C/PM DEBATE QUINZENAL #C/PM
07 *****
08 DIA INTERNACIONAL DA MULHER
08 DIA MUNDIAL DO RIM
08 *****
09 EFEMÉRIDE CAVACO SILVA: INÍCIO SEGUNDO MANDATO - 1 ANO
09 EFEMÉRIDE BONECA BARBIE FAZ 53 ANOS (2012)

09 ??? CONGRESSO NACIONAL DA FENPROF - INÍCIO (ATÉ 10)
09 ALEMANHA JULG. ALEMÃO QUE MATOU AMANTE E BEBÉ EM LAGOS - INÍCIO
09*****
10 RTP FESTIVAL DA CANÇÃO 2012
10 LISBOA BE: CONGRESSO NACIONAL
10 a decidir ENCONTRO NACIONAL DA ANAFRE
10*****
11 DIA EUROPEU A FAVOR DAS VÍTIMAS DO TERRORISMO
11 DIA NACIONAL DA EPILEPSIA
11 EFEMÉRIDE ATENTADO DE ATOCHA (MADRID) - 8 ANOS
11 EFEMÉRIDE KEN (NAMORADO DA BARBIE) FAZ 51 ANOS
11 EFEMÉRIDE SISMO GRAU 8,9 SEGUIDO DE TSUNAMI NO JAPÃO (1 ANO)
11 EFEMÉRIDE TEIXEIRA DOS SANTOS, ANUNCIA MEDIDAS (PEC4) (1 ANO)
11***** 12 DIA
MUNDIAL DO GLAUCOMA
12 DIA MUNDIAL CONTRA A CIBER CENSURA
12 EFEMÉRIDE PROTESTO GERAÇÃO À RASCA (1 ANO)
12*****
13*****
14 EFEMÉRIDE 1 ANO APÓS MORTE PINTO MACHADO
14 DIA INTERN. DE ACÇÃO CONTRA AS BARRAGENS E PELOS RIOS
14 EFEMÉRIDE EXPLOÇÃO NO REATOR 2 DA CENTRAL NUCLEAR DA FUKUSHIMA - (1 ANO)
14*****
15 DIA MUNDIAL DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR
15 EFEMÉRIDE DEMISSÃO ALBERTO JOÃO JARDIM / LEI FINANÇAS REGIONAIS (5ANOS)
15 COIMBRA TRANSPLANTES HEPÁTICOS CRIANÇAS - REACTIVAÇÃO CENTRO UNIV.
15*****
16*****
17 EFEMÉRIDE 151º ANIV.UNIFICAÇÃO DE ITÁLIA
17 ST.PATRICK'S DAY - DIA DA IRLANDA
17*****
18 GUINÉ-BISSAU ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS
18*****
19 DIA NACIONAL DE ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
19 EFEMÉRIDE 33º ANIV.CORREIO DA MANHÃ
19 DIA DO PAI
19 DIA MUNDIAL DO ARTESÃO *a confirmar*
19*****
20 DIA INTERNACIONAL DA FRANCOFONIA
20 DIA MUNDIAL DO SERVIÇO SOCIAL
20 MUNDIAL INÍCIO DA PRIMAVERA 05:14H
20*****
21 DIA MUNDIAL DA TRISSOMIA 21
21 DIA MUNDIAL DA MARIONETA
21 DIA MUNDIAL DA POESIA
21 DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA
21 DIA INTERNACIONAL DA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL
21 EFEMÉRIDE 1993 - INAUGURAÇÃO DO CCB (19 ANOS)
21 DIA MUNDIAL DO SONO
21 LISBOA FUTEBOL: MEIAS-FINAIS TAÇA DA LIGA: SLBENFICA - FCPORTO
21*****
22 DIA MUNDIAL DA ÁGUA
22 EFEMÉRIDE 1911- ERA CONSTITUÍDA A UNIVERSIDADE DO PORTO (101 ANOS)
22 EFEMÉRIDE REFUNDAÇÃO DA UNIV.LISBOA
22 EFEMÉRIDE 2011 - MORRE ARTUR AGOSTINHO - (1 ANO)
22 AÇORES+MADEIRA APAGÃO (TDT) NAS REGIÕES AUTÓNOMAS - AÇORES E MADEIRA
22 NACIONAL GREVE GERAL - CGTP

22 NACIONAL NOVA DATA P/ PAGAMENTO DO SUBSÍDIO DESEMPREGO
22*****
23 DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA
23 EFEMÉRIDE JOSÉ Sócrates pede demissão ao presidente da República - (1 ANO)
23 EFEMÉRIDE 2011 - MORRE ELIZABETH TAYLOR - (1 ANO)
23 MÉXICO VISITA DO PAPA BENTO XVI AO MÉXICO - INÍCIO (ATÉ 26)
23 LISBOA PSD: CONGRESSO NACIONAL - INÍCIO (ATÉ 25)
23*****
24 DIA DO ESTUDANTE
24 DIA MUNDIAL DA TUBERCULOSE
24 LISBOA PSD: CONGRESSO NACIONAL - PROSS. (ATÉ 25)
24 LISBOA MANIFESTAÇÃO CONTRA EXTINÇÃO FREGUESIAS
24*****
25 DIA INT.SOLIDARIEDADE C/MEMBROS DO PESSOAL DETIDOS E DESAPARECIDOS
25 DIA INTERNACIONAL VÍTIMAS DE ESCRAVATURA
25 EFEMÉRIDE LANÇAMENTO DO IPAD 2 EM PORTUGAL (1 ANO)
25 LISBOA PSD: CONGRESSO NACIONAL - TERMINA
25 DIA INTERNACIONAL DE SUBIR ÀS ÁRVORES
25*****
26 DIA DO LIVRO PORTUGUÊS
26 EFEMÉRIDE PSD/ 2 ANOS P.PASSOS COELHO COMO LÍDER
26 NACIONAL ESCOLAS - INÍCIO FÉRIAS DA PÁSCOA (ATÉ 9 ABRIL)
26*****
27 DIA MUNDIAL DO TEATRO
27 DIA NACIONAL DO DADOR DE SANGUE
27*****
28 DIA NACIONAL CENTROS HISTÓRICOS
28 DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
28 EFEMÉRIDE ARQUIT. SOUTO MOURA VENCE PRÉMIO PRITZKER 2011 - (1 ANO)
28*****
29 FARO JULG. LEONOR CIPRIANO P/DIFAMAÇÃO DE GONÇALO AMARAL
29*****
30 AÇORES ESCOLAS - INÍCIO FÉRIAS DA PÁSCOA NOS AÇORES (ATÉ 16 ABRIL)
30 NACIONAL INE: DIVULGA DÉFICE DE 2011 (previsto)
30*****
31 NACIONAL HORA DE VERÃO (ADIANTA) - ÚLTIMO SÁBADO DE MARÇO
31 DIA NACIONAL DO DOENTE COM AVC
31 EFEMÉRIDE PR ANUNCIA A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA (1 ANO)
31 MUNDIAL APAGÃO "HORA DO PLANETA" 2012
31 NACIONAL TERMINA PRAZO APRES. PLANO REGULARIZ. DÍVIDAS ENTIDADES ESTADO
31*****

AG	#####	##### AGENDA LUSA #####
AG		AGENDA LUSA CRIANÇAS (ATÉ 04)
AG		AGENDA LUSA / 1ª EDIÇÃO
AG		LUSA TV
AG		AGENDA LUSA/ EDIÇÃO FINAL
AG		LUSA VÍDEO
AG		REVISTA DE IMPRENSA
AG		PREVISÃO COBERTURA NOTICIOSA
AG		HOJE É NOTÍCIA
AG		ALMANAQUE LUSA
AG		ADENDA À AGENDA LUSA
ECON	#####	##### ECONOMIA #####
ECON 01 ?	NACIONAL	NOVAS REGRAS SUBSÍDIO DESEMPREGO - ENTRAM EM VIGOR *a confirmar dia*
ECON 01#	LISBOA	EXTINÇÃO INST.TECNOLÓGICO E NUCLEAR # (TRANSF.ACTIVIDADES P/IST)
ECON 01#	AÇORES	PREÇO COMBUSTÍVEIS SOBE 2 CÊNTIMOS P/ LITRO
ECON 01##	NACIONAL	MINIST.SOLID./INSPEÇÃO GERAL: ENTRA EM VIGOR NOVA ORGÂNICA
ECON 01##	NACIONAL	ENTRA EM VIGOR LIMITE DE SALÁRIOS DE GESTORES PÚBLICOS
ECON 01##	NACIONAL	IRS 2011/ ENTREGA DECLARAÇÃO EM PAPEL- INÍCIO
ECON 01##	NACIONAL *ab*	INE: DIVULGAÇÕES VÁRIAS
ECON 01##	NACIONAL	ZON MULTIMÉDIA/ DIVULG.RESULTADOS ANUAIS
ECON 010900	LISBOA C/PR+S's.E.	CONG.MUND.EMPRES.COMUNID.PORTUG.E LUSOF.# C/PR 19H+S's.E. - TERM.
ECON 010930	LISBOA	SEMIN."DIREITO BANCÁRIO..." # C/ANT.P.BARBAS HOMEM+OUTS *ab*
ECON 011100	LISBOA	CONF."BARCLAYS TRADE" # C/PRESIDENTE AICEP+M.MONJARDINO
ECON 011430	LISBOA	CONF."A MACROECONOMIA E O FUTURO DA EUROPA..." # C/BAST.ORD.ECON.
ECON 011700	LISBOA	REN/ APRES.RESULT.CONSOLIDADOS 2011
ECON 011710	LISBOA	APRES.RELAT."EMERGING TRENDS IN REAL ESTATE EUROPE 2012"
ECON 011730	LISBOA	CGTP/ ENTREGA PRÉ-AVISO GREVE P/PARALISAÇÃO DE 22 MARÇO #
ECON 012100	OURÉM	C/ARM.CARLOS
		CONF."CRISE, EUROPA, POLÍT.ECON.E PORT." #C/BASÍLIO HORTA+M.AMARAL
		##### EFEMERIDES
EFEM	#####	#####
EFEM 01		PROMULGAÇÃO DIPLOMA QUE SIMPLIFICA MUDANÇA DE SEXO - 1 ANO
EFEM 01		26º ANIV.DA RÁDIO UNIVERSIDADE COIMBRA
EFEM 01		DIA INTERNACIONAL DA PROTECÇÃO CIVIL
EFEM 01		DIA MUNDIAL DA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE
EFEM 01		EFEMÉRIDES SELECCIONADAS
EFEM 01		EFEMÉRIDES LUSA
EFEM 01		20º ANIV.INDEPENDÊNCIA BÓSNIA EX-JUGOSLÁVIA
		##### OUTROS ASSUNTOS
OUT	#####	#####
		##### POLITICA
POL	#####	#####
POL 01#	S.BENTO *ab*	GT: TRANSPORTES AÉREOS P/MADEIRA E AÇORES # APÓS PLENÁRIO
POL 010830	LISBOA	CONSELHO DE MINISTROS # CONF.IMP.NO FINAL
POL 010930	BEJA+ÉVORA *ab*	PS/ ROTEIRO EM DEFESA DO INTERIOR #C/ANT.JOSÉ SEGURO
POL 011000	S.BENTO	GP PEV: AUDIÊNCIA C/CGTP
POL 011030	LISBOA C/PGR	CONSELHO CONSULTIVO C/PGR
POL 011030	S. BENTO	GP PS / AUDIÊNCIA LIGA P/ PROTECÇÃO DA NATUREZA

POL 011100	CÂMARA LOBOS	PS/ MADEIRA: CONF.IMP.S/PROBLEMAS ALUNOS ESCOLA BÁSICA
POL 011100	AÇORES	CDS/ AÇORES:CONF.IMP.ARTUR LIMA
POL 011100	S.BENTO	GP PS/ RECEBE DELEGAÇÃO CGPT C/ARMÉNIO CARLOS
POL 011130	P.BELÉM	PR RECEBE EM AUD.VASCO GRAÇA MOURA
POL 011200	S.BENTO	CONF.LÍDERES
POL 011200	S.BENTO *ab*	AGENDA DE ASSUNÇÃO ESTEVES
POL 011400	S.BENTO	GP PCP/ AUDIÊNCIAS UN.MUTUALIDADES
POL 011400	S.BENTO	GT: CURRÍCULOS DOS ENSINOS BÁSICOS E SECUNDÁRIO
POL 011415	S.BENTO	GT DESPORTO: AUDIÊNCIA TORCIDA VERDE
POL 011500	S.BENTO	REUNIÃO PLENÁRIA - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA # C/A.COSTA
POL 011530	AÇORES	PSD/AÇORES: BERTA CABRAL REÚNE C/ASS.JOVENS AGRICULTORES
POL 011630	S.BENTO	GP CDS/AUDIÊNC.CÂM.NAC.NATUROLOG.ESPECIAL.TERAPÊUT.N/CONVENC.
POL 011700	BRAGA	BE/BRAGA: CONF.IMP.S/COMPRA ANTIGA FÁBRICA DA CONFIANÇA
POL 011730	S. BENTO *ab*	GT- ALCÓOL E TOXICODEPENDÊNCIA
POL 012000	VILAMOURA *ab*	IX CONGRESSO MINISTÉRIO PÚBLICO - INÍCIO (ATÉ 04)
PROP	#####	##### PROPOSTAS #####
SOC	#####	##### SOCIEDADE #####
SOC		
SOC 01	*** adiado ***	SIMULACRO INCÊNDIO HOSPITAL BRAGA ***adiado***
SOC 01#	NAZARÉ	SANTUÁRIO RECEBE IMAGEM PEREGRINA BRASILEIRA (1 E 2)
SOC 01#	DOURO	CP REINICIA VIAGENS ÀS AMENDOEIRAS EM FLOR (OS 4 1ºS FDS MARÇO)
SOC 01#	ALMOUROL	CASTELO DE ALMOUROL C/ NOVO HORÁRIO P/ VISITAS
SOC 01#	GUARDA	SUPRESSÃO SERVIÇO RODOVIÁRIO ALTERNATIVO COVILHÃ – GUARDA
SOC 01#	ABRANTES	HOSP.CONCENTRA URGÊNCIA MÉDICO-CIRURGICA MÉDIO TEJO
SOC 01#	SEIXAL	SEMANA DA SOPA - PROSSEGUE (ATÉ 02)
SOC 01#	LISBOA C/S.E.	BTL - BOLSA TURISMO LISBOA - PROSS. (ATÉ 04) # S.E.TURISMO EM JANTAR
SOC 01#	S.PEDRO SUL	INÍCIO OBRAS REQUALIFICAÇÃO CENTRO HISTÓRICO * este mês*
SOC 01#	AÇORES	CONSULADO EUA / TERMINAM MARCAÇ.ENTREV.OBTENÇÃO VISTO IMIGRANTE
SOC 01#	LISBOA	HOSP.CURRY CABRAL+MAC INSERIDAS CENTRO HOSP.LX CENTRAL
SOC 01#	PORTO	DOURO AZUL / DECISÃO ENTREGA ENCOMENDA NAVAL 50 MILHÕES €
SOC 01#	AÇORES *ab*	TRAB.PORTUÁRIOS: GREVE 2 HORAS CTRA FALTA EQUIPARAÇ.-PROSS.(ATÉ 02)
SOC 01#	GÓIS	FESTIVAL DA TRUTA - INÍCIO (ATÉ 04)
SOC 01#	MIRANDA CORVO	ENTRA EM FUNCIONAMENTO HORTA COMUNITÁRIA *este mês*
SOC 01#	F.ZÊZERE	COMEM.MÊS PROTECÇÃO CIVIL - INÍCIO (ATÉ 31)
SOC 01#	S.MAM.RIBATUA	QUARTEL BOMBEIROS FECHA PORTAS * este mês*
SOC 01#	MARINHA GRANDE	CM AUMENTA INCENTIVOS À NATALIDADE P/FAMÍLIAS CARENCIADAS
SOC 01##	NACIONAL	GNR/ OPERAÇÃO "CAMPO SEGURO" (CTRA FURTO METAIS) - TERMINA
SOC 01##	NACIONAL	SEMANA NAC.LUTA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PROSS.(ATÉ 05)
SOC 01##	INTERNET	GNR/ DIVULGAÇÃO RESULTADO "CENSOS SÉNIOR"
SOC 01##	NACIONAL	DIVULGAÇÃO NOVO ESTATUTO DO ALUNO *este mês*
SOC 01##	NACIONAL	CANDIDATURAS GREEN PROJECT AWARDS - INÍCIO (ATÉ 31 MAIO)
SOC 01##	NACIONAL *ab*	DIA MUNDIAL PROTECÇÃO CIVIL/ INICIATIVAS LUSA *ab*
SOC 010230	NACIONAL	GFK COMEÇA A MEDIR AUDIÊNCIAS
SOC 010830	SETÚBAL	COMISS.UTENTES SETÚBAL/ CONCENTRAÇÃO + MARCHA PROTESTO
SOC 010900	PORTO	PJ/ 2ªs JORNADAS POLÍCIA CIENTÍFICA - PROSS.(ATÉ 02)
SOC 010920	AVEIRO	JULGAM.CASO "FACE OCULTA" – PROSSEGUE

SOC 010930	PORTO	10º CONG. INT. SEG. E SAÚDE NO TRABALHO - INÍCIO (ATÉ 02)
SOC 010930	COIMBRA	ENC. INT. SAÚDE MENTAL - PROSS. (ATÉ 02)
SOC 010930	LOUSÃ	JULGAM. GRUPO ACUSADO ASSALTOS EM SUPERMERCADOS - PROSS.
SOC 010930	LISBOA *ab*	SENIORES DE LX: CAPITAL SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA C/A. COSTA+OUTS
SOC 010930	LISBOA	JULGAM. CASO INIVERSIDADE INDEPENDENTE – PROSSEGUE
SOC 010945	LISBOA	APRES. ESTUDO "RISKIEST ONLINE CITIES" + DEBATE S/CIBERCRIME
SOC 010945	*** cancelado ***	LIGA CTRA CANCRO/ ENC. "MECENATO SOCIAL. POR QUÊ?" ***cancelado***
SOC 011000	LISBOA C/S.E.'s	CONF. "BENEFÍCIOS DO ÓMEGA 3" # C/S.E. DO MAR ABRE+S.E. SAÚDE ENCERRA
SOC 011000	AMADORA	PLANO MUNICIPAL CTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
SOC 011000	CASCAIS *ab*	SEM. PROTEÇ. CIVIL # SEMIN. S/SISMOS C/EMBAIXADOR JAPÃO- PROSS. (ATÉ 04)
SOC 011000	LISBOA	REUNIÃO GRUPO VEREADORES TRANSPORTES DOS MUNICÍPIOS DA AML
SOC 011030	LAMEGO	APRES. REDE TRANSPORTES URBANOS "VERDINHO"
SOC 011030	LISBOA	GRUPO SOREL / CONCENTRAÇÃO TRAB. P/EXIGIR REGULAR SALÁRIOS
SOC 011100	SABROSA	EXERCÍCIO "PRISTINA 21" KOSOVO / CERIM. MILITAR ENTREGA ESTANDARTE
SOC 011230	LISBOA	6º ALMOÇO MULHERES SÉC. XXI "MATERNIDADE E ÉTICA, DESAFIO P/MULHER"
SOC 011330	BENAVENTE	JULGAMENTO HOMEM ACUSADO MATAR IRMÃO PADRASTO- ALEG. FINAIS
SOC 011400	NACIONAL	17ª EDIÇÃO OLIMPIADAS DO AMBIENTE
SOC 011400	ALGÉS	SIMULACRO BOMBEIROS # C/CRIANÇAS
SOC 011400	LISBOA C/S.E.	HOMENAG. PRESID. FUNDAÇ. AGAPE # C/S.E. COMUNID.+PRESID. UNIÃO MISERIC.
SOC 011430	LISBOA C/S.E.	1ª CONF. GESTÃO INF. E BUSINESS INTELLIGENCE SAÚDE # C/S.E. SAÚDE
SOC 011430	SINTRA	EXERCÍCIO SÍSMICO
SOC 011500	LISBOA	PROVEDOR JUSTIÇA RECEBE CGTP # C/ARMÉNIO CARLOS
SOC 011500	COIMBRA	CONCENTRAÇÃO CTRA FIM PASSE SUB-23
SOC 011530	LISBOA	GNR/ CONF. IMP. S/MEDIDAS SEGURANÇA JOGO BENFICA x PORTO
SOC 011630	LISBOA	DIR. GERAL SERV. PRISIONAIS APRES. PORTAL DIV. PRODUTOS RECLUSOS
SOC 011630	FAIAL	OS VERDES/ CONF. IMP. APRES. À MESA COM A PRODUÇÃO PORTUGUESA"
SOC 011700	LISBOA	ASSIN. CONTR. ENTRE INAG E EMPRESAS P/ESTABILIZ. ARRIBAS S. PEDRO MOEL
SOC 011730	LISBOA	ISCTE/ DEB. S/EDUCAÇÃO # C/AUG. SANTOS SILVA+DAVID JUSTINO
SOC 011730	LISBOA	GNR/ "PASSEIO CONTRA AS INJUSTIÇAS"
SOC 011730	LISBOA	APRES. MOEDA COLEÇÃO CENTENÁRIO UL
SOC 011730	LISBOA *ab*	ISCTE/ FÓRUM POLÍTICAS PÚBLICAS # C/Mª LURDES RODRIGUES - M. PINHO
SOC 011800	LISBOA	PROTESTO EM DEFESA DO SERV. PÚBL. DA CARRIS BAIRROS ALTA DE LX
SOC 011800	BRAGA	CERIM. ABERT. BRAGA SOLIDÁRIA ATÉ À MEDULA
SOC 011800	LISBOA C/S.E.	S.E. SAÚDE RECEBE CONS. EXEC. LIGA BOMBEIROS PORTUGUESES
SOC 011830	LISBOA	LANÇ. GUIA VIAGENS 10 PERCURSOS ESSENCIAIS # MEGA FERR. APRES
SOC 011830	PALMELA	ASSINAT. PROTOC. ENTRE MUNICÍPIO E REDE EU CIDADES DO VINHO
SOC 011830	LISBOA	CONF. "ABORTO, E AGORA O QUE FAZER?"
SOC 011900	P. LANHOSO	CAMP. "LIMPAR PORTUGAL" - REUNIÃO PREPARATÓRIA
SOC 012000	LISBOA	MISSA 7º DIA Mª ADELAIDE DE BRAGANÇA
SOC 012115	COIMBRA	CONF. "ESTADO SOCIAL E SOCIEDADE EM TEMPO DE CRISE" # C/ANT. BARRETO
SOC 012130	PORTO C/MIN	CONVERSAS "7 QUINTAS" C/ASSUNÇÃO CRISTAS E LUIS VALENTE
XCUL	#####	##### CULTURA #####
XCUL 01#	TOMAR (VÁRIOS)	TEATRO DE ALDEIA EM ALDEIA - INÍCIO (ATÉ 17)
XCUL 01#	SOUSEL	FEIRA DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO- INÍCIO (ATÉ 03)
XCUL 01#	SETÚBAL	ESTREIA PEÇA "PANDORA BOXE" DE RUI ZINK (repete 02,03,09,10,27)
XCUL 01##	NACIONAL	CAMP. RECOLHA LIVROS "UM LIVRO UM SORRISO" P/TIMOR - INÍCIO

XCUL 01##	NACIONAL *ab*	ESTREIA FILMES
XCUL 010930	COIMBRA	ANIVERS.UNIVERSIDADE + ENTREGA PRÉMIO UNIVERS.COIMBRA 2012
XCUL 011000	LISBOA	COLÓQ.S/BIBLIOTECAS PARTICULARES # C/PACHECO PEREIRA- INÍCIO (ATÉ 02)
XCUL 011100	LISBOA *ab*	APRES.PROG.FESTIVAL GRANT'S TRUE TALES # C/ZÉ PEDRO (XUTOS)+OUTS
XCUL 011200	ODEMIRA	INAUG.SEDE DO PROJECTO "A VIDA VALE"
XCUL 011200	LISBOA	LANÇAM.CANAL 24KITCHEN (FILMADO E PRODUZIDO EM PT)
XCUL 011400	CASTELO BRANCO	IPCB/ 12º FÓRUM ESART – TERMINA
XCUL 011500	LISBOA	PALÁCIO CORREIO VELHO ABRE ESPAÇO LOW COST - 1º LEILÃO
XCUL 011500	LOURES	LANÇAM.OBRA "OS OUTROS SOMOS NÓS" # C/CORREIA DA FONSECA
XCUL 011600	LISBOA	LANÇAM.LIVRO JOANA VASCONCELOS
XCUL 011700	LISBOA	APRES.NOVO VIDEOCLIP NU SOUL FAMILY: FLASHMOB+ CONCERTO
XCUL 011730	COIMBRA	RE-ABERTURA CAFÉ "A BRASILEIRA"
XCUL 011800	LISBOA	LANÇ.OBRA "RAZÃO COMOVIDA" DE M.C.PIMENTEL # G.D'OLIV.MARTINS APRES.
XCUL 011800	LISBOA C/1ª	
XCUL 011800	DAMA	Mª CAVACO SILVA VISITA EXPOS."VERSOS DE AMÁLIA"
XCUL 011800	PORTO	50ºANIV.1ªEDIÇÃO "ARQUITECTURA POPULAR EM PORT." # C/SIZA VIEIRA + OUTS
XCUL 011800	PORTO	FANTASPORTO: ENCONTRO ENTRE OCS E ANT.PEDRO VASCONCELOS
XCUL 011830	ÉVORA	ENTREGA PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2012 AO FILÓSOFO JOSÉ GIL
XCUL 011830	LISBOA	APRES.LIVRO "VOZES" DE ANA LUÍSA AMARAL # C/PROF.EDUARDO LOURENÇO
XCUL 011830	LISBOA	APRES."UMA FAZENDA EM ÁFRICA" DE J.PEDRO MARQUES # RUI RAMOS APRES.
XCUL 011830	CASCAIS	EXPOS.BRUNO PACHECO C/PAULA REGO - INÍCIO (ATÉ 08.ABR)
XCUL 011830	LISBOA	LANÇAM."HUMILHAÇÃO E GLÓRIA" # C/IRENE PIMENTEL+ JULIÃO SARMENTO
XCUL 011830	LISBOA	DIESEL APRESENTA NOVA FRAGRÂNCIA #C/PAULO FUTRE
XCUL 012100	LISBOA	ESTREIA "O LIBERTINO" # C/JOSÉ RAPOSO+Mª JOÃO ABREU -INÍC.(ATÉ 08 ABR.)
XCUL 012100	LISBOA	ESTREIA PEÇA "BORIS YELTSIN" # C/ALBANO JERÓNIMO+OUTS - INÍCIO (ATÉ 04)
XCUL 012130	LEIRIA	PEÇA "O CERCO A LENINGRADO" # C/EUNICE MUÑOZ
XCUL 012130	PORTO	CONCERTO SARA TAVARES
XCUL 012200	LISBOA	CONCERTO BOSS AC
XDESP	#####	##### DESPORTO #####
XDESP		AGENDA LUSA DESPORTO / 1ª EDIÇÃO
XDESP		AGENDA LUSA DESPORTO/ EDIÇÃO FINAL
XDESP 01	MADEIRA	CAMPEONATO DA EUROPA DE WINDSURF (PRANCHA À VELA) - TERMINA
XDESP 01##	NACIONAL	SEMANA CTRA RACISMO E VIOLÊNCIA NO DESPORTO - PROSSEGUE (ATÉ 2)
XDESP 011530	LISBOA	SLB: CONF.IMP.JORGE JESUS # TREINO 17H *à porta fechada*
XINT	#####	##### INTERNACIONAL #####
XINT 01	CHINA	ELEIÇÕES LIVRES EM WUKAN
XINT 01	MADRID	ASSEMBLEIA-GERAL WORLD SECURITY FEDERATION # C/ANASP
XINT 01	BARCELONA	MOBILE WORLD CONGRESS 2012 – TERMINA
XINT 01	MADRID	APRES.EDIÇÃO ESPANHOLA "CLARABOYA" DE J.SARAMAGO # C/PILAR DEL RIO
XINT 01	MOÇAMBIQUE	AEP/ MISSÃO EMPRESARIAL - PROSS.(ATÉ 02)
XINT 01	ESPAÑA	ECON.ESPAÑOLA: LEILÃO TÍTULOS TESOURO
XINT 01	FRANKFURT	GREVE TRABALHADORES TERRA AEROPORTO - TERMINA (05h00)
XINT 01	LUXEMBURGO	EUROSTAT: DIVULG.INDICADORES (DESEMPREGO+INFLAÇÃO ZONA EURO)
XINT 01	PARIS	OCDE/ 50º ANIV.CENTRO DESENV.+REUN.CONS.DIRETIVO *à porta fechada*
XINT 01	NOVA IORQUE	ONU/ CONS.SEGURANÇA: INÍCIO PRESIDÊNCIA REINO UNIDO
XINT 01	FRANÇA	PRESIDENCIAIS/ COMÍCIO SOCIALISTA FRANÇOIS HOLLANDE

XINT 01	GRÉCIA	PARLAMENTO APROVA LEI S/IMPLEMENTAÇÃO PACOTE ASSIST.FINANCEIRA
XINT 01	BRUXELAS	ASSINAT. NOVO TRATADO EUROPEU IMPONDO ORÇAMENTOS EM EQUILÍBRIO
XINT 01	LONDRES	DAVID CAMERON REÚNE C/PRIMEIRO MINISTRO CHECO
XINT 01	HOLANDA	PARLAMENTO VOTA APROVAÇÃO NOVO RESGATE GRÉCIA
XINT 01	BRUXELAS C/PM	CONSELHO EUROPEU # C/PM - INÍCIO (ATÉ 02) ** 17H DE LISBOA **
XINT 01	BRUXELAS	EUROGRUPO: REUNIÃO MINISTROS FINANÇAS ** 13H EM LISBOA **
XINT 01	BRUXELAS	UE: CIMEIRA SOCIAL TRIPARTIDA C/DURÃO BARROSO
XINT 01	BRUXELAS C/PM	PPE: MINI-CIMEIRA ** 12H EM LISBOA **
XINT 01	DINAMARCA	ECONOMIA DINAMARQUESA: DIVULG.DESEMPREGO (JANEIRO)
XINT 01	EUA *ab*	ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: DICURSOS PRESID.RESERVAS FEDERAIS
XINT 01	VÁRIOS *ab*	DIVULGAÇÃO RESULTADOS VÁRIAS EMPRESAS *ab*
XINT 01	ÁUSTRIA	YOKO ONO RECEBE PRÉMIO PRIX OSKAR-KOKOSCHKA
XINT 01	EUA	APRES.RELAT.POLÍTICA MONETÁRIA PRES.RESERVA FEDERAL
XINT 01	ARMÉNIA	MANIF.CTRA PRESIDENTE (A DOIS MESES DAS ELEIÇÕES)
XINT 01	BRUXELAS	PE: PRESIDENTE MARTIN SCHULZ RECEBE PM QATAR
XINT 01	MOSCOVO	ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: INICIATIVAS
XINT 01	CANADÁ	LUSO CANADIANO INICIA CARGO ALTO REPRES.INT.TASK FORCE HOLOCAUSTO
XINT 01	ÍNDIA	FMI: CHRISTINE LAGARDE
XINT 01	VÁRIOS *ab*	INDICADORES DE ECONOMIA *polónia, suíça, França, Itália e EUA)
XINT 01	GUINÉ BISSAU	MARCHA PROTESTO CTRA CANDIDATURA PM

Anexo 9 – Fax da Carris

Sede Social: Rua 1º Maio, n.º 101-103
1300-472 LISBOA
Tel. (351) 213 613 000

Sede Executiva: Alameda António Sérgio, n.º 62
Complexo de Miraflores
2795-221 LINDA-A-VELHA

Apartado 3204 1301-919 LISBOA
Tel. (351) 213 613 000 Fax (351) 213 613 069
E-mail: linha.aberta@carris.pt



Para A/t de Paula Carvalho

Fax N.º estagagenda@tvi.pt

Localidade	País
De Relações Públicas	Ref 587860
Data 30.09.2011	N.º páginas

Fax

Assunto Reportagem TVI

No seguimento do vosso e-mail com data de 27 de Setembro de 2011, que mereceu a melhor atenção, informo da disponibilidade da CARRIS para concretização da reportagem, solicitada, no âmbito do tema "Mulheres que têm emprego de homens".

Com os melhores cumprimentos

Francisco Aires de Sousa
Director Adjunto de Marketing
Responsável de Relações Públicas e Museu

Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
Capital Social: 163.532.270,02 €
Matricul. Conserv. Reg. Comercial Lisboa N.º 172
Pessoa Colectiva N.º 500 595 313



Anexo 10 – Dedicatória da Agenda (último dia de estágio)

Uma inspiração a nossa Paula

Do norte trouxe o sotaque
Do sul leva quase um “piripaque”
Isto podia ser “bôca pa`barulho”
Mas não, para nós foi um grande orgulho

Chegou a pensar que ia para a sociedade
Mas vai daqui com muita saudade

Persistente e lutadora
Na sua tarefa diária
Mostrou ser uma grande estagiária

Responsável e disponível
Sempre com muito nível

De sorriso e sempre contente
Mostrou ser muito, mas mesmo muito competente

Lá vai ela, Mulher furacão
Mas ficará sempre no nosso coração.

A Agenda

